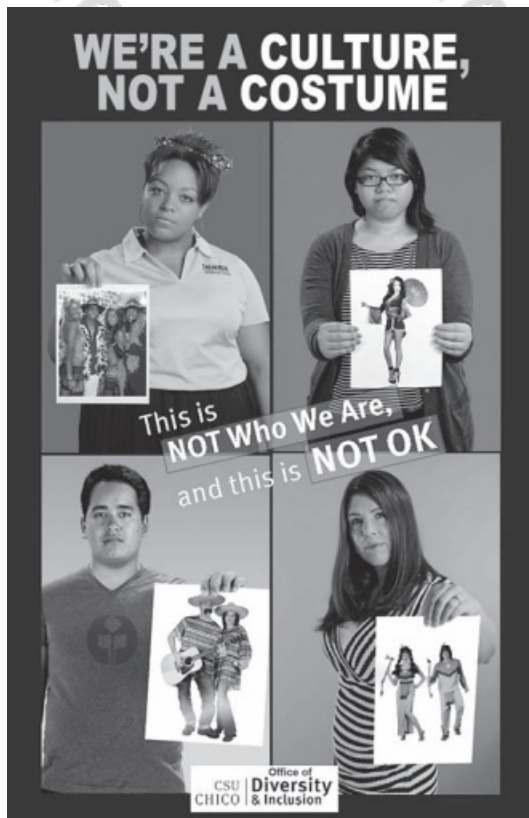




ENEM 2020 - 1º dia - Rosa

Inglês - Questão 01



Disponível em: www.csuchico.edu. Acesso em: 11 dez. 2017.

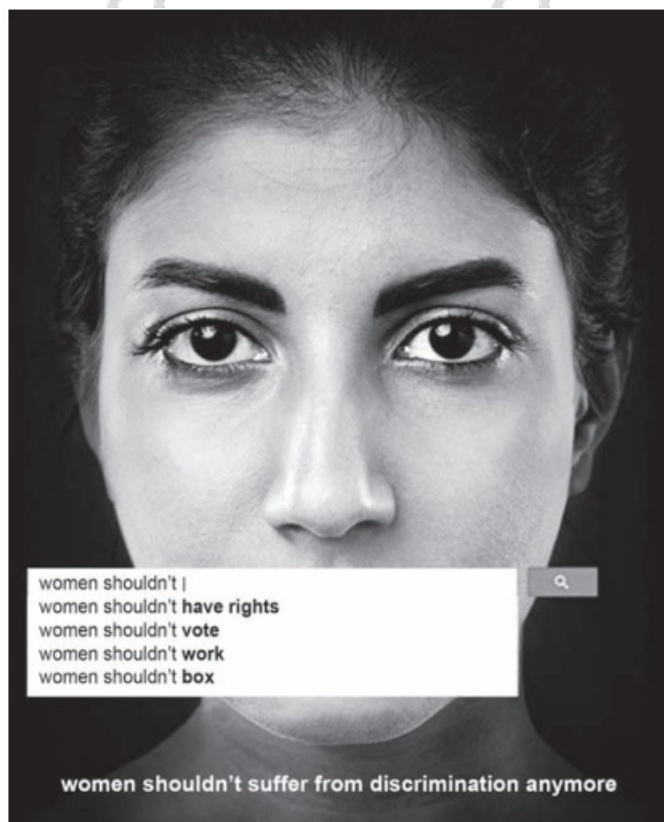
Nesse pôster de divulgação de uma campanha que aborda a diversidade e a inclusão, a interação dos elementos verbais e não verbais faz referência ao ato de

- ☒ a) estereotipar povos de certas culturas.
- ☐ b) discriminar hábitos de grupos minoritários.
- ☐ c) banir imigrantes de determinadas origens.
- ☐ d) julgar padrões de beleza de diversas etnias.
- ☐ e) desvalorizar costumes de algumas sociedades.

Resolução:

As frases “Somos uma cultura, não uma fantasia” e “Isso não é quem somos e isso não está certo” corroboram o texto não verbal, pois este mostra representantes de diferentes etnias segurando retratos de estereótipos de suas culturas.

Inglês - Questão 02



Disponível em: <https://sites.psu.edu>. Acesso em: 12 jun. 2018.

Os recursos usados nesse pôster de divulgação de uma campanha levam o leitor a refletir sobre a necessidade de

- ✓ ☐ a criticar o tipo de tratamento dado à mulher.
- ☐ b rever o desempenho da mulher no trabalho.
- ☐ c questionar a sobrecarga de atribuições da mulher.
- ☐ d analisar as pesquisas acerca dos direitos da mulher.
- ☐ e censurar a mulher pelo uso de determinadas palavras.

Resolução:

A frase final “Mulheres não deveriam mais sofrer preconceito” aparece como resposta às sugestões de pesquisa, carregadas de preconceito, sobre o que mulheres não deveriam fazer (ter direitos, trabalhar, votar, lutar boxe). Dessa forma, a frase que se encontra na parte inferior do cartaz critica o tratamento discriminatório sofrido pelas mulheres.

Inglês - Questão 03

Finally, Aisha finished with her customer and asked what colour Ifemelu wanted for her hair attachments.

"Colour four."

"Not good colour," Aisha said promptly.

"That's what I use."

"It look dirty. You don't want colour one?"

"Colour one is too black, it looks fake," Ifemelu said, loosening her headwrap. "Sometimes I use colour two, but colour four is closest to my natural colour."

[...]

She touched Ifemelu's hair. "Why you don't have relaxer?"

"I like my hair the way God made it."

"But how you comb it? Hard to comb," Aisha said.

Ifemelu had brought her own comb. She gently combed her hair, dense, soft and tightly coiled, until it framed her head like a halo. "It's not hard to comb if you moisturize it properly," she said, slipping into the coaxing tone of the proselytizer that she used whenever she was trying to convince other black women about the merits of wearing their hair natural. Aisha snorted; she clearly could not understand why anybody would choose to suffer through combing natural hair, instead of simply relaxing it. She sectioned out Ifemelu's hair, plucked a little attachment from the pile on the table and began deftly to twist.

ADICHIE, C. **Americanah**: A novel. New York: Anchor Books, 2013.

A passagem do romance da escritora nigeriana traz um diálogo entre duas mulheres negras: a cabeleireira, Aisha, e a cliente, Ifemelu. O posicionamento da cliente é sustentado por argumentos que

- ☐ a reforçam um padrão de beleza.
- ☐ b retratam um conflito de gerações.
- ☒ c revelam uma atitude de resistência.
- ☐ d demonstram uma postura de imaturidade.
- ☐ e evidenciam uma mudança de comportamento.

Resolução:

No texto, Ifemelu pede a cor quatro e Aisha diz não ser uma boa cor e oferece a cor um. Ifemelu retruca e diz que é uma cor muito escura e argumenta que, às vezes, usa a cor dois, mas a cor quatro é a mais próxima de seu cabelo natural.

Aisha, então, sugere um relaxamento para o cabelo de Ifemelu que retruca novamente, dizendo que gosta de seu cabelo do jeito que Deus o fez.

Portanto, é possível perceber a resistência de Ifemelu a todas as sugestões de Aisha.

Inglês - Questão 04

A Minor Bird

I have wished a bird would fly away,
And not sing by my house all day;

Have clapped my hands at him from the door
When it seemed as if I could bear no more.
The fault must partly have been in me.
The bird was not to blame for his key.

And of course there must be something wrong
In wanting to silence any song.

FROST, R. **West-running Brook**. New York: Henry Holt and Company, 1928.

No poema de Robert Frost, as palavras “*fault*” e “*blame*” revelam por parte do eu lírico uma

- ☐ a culpa por não poder cuidar do pássaro.
- ☐ b atitude errada por querer matar o pássaro.
- ☐ c necessidade de entender o silêncio do pássaro.
- ☒ d sensibilização com relação à natureza do pássaro.
- ☐ e irritação quanto à persistência do canto do pássaro.

Resolução:

As palavras *fault* (deslize; negligência) e *blame* (culpa) no poema revelam por parte do eu lírico, ao final, sensibilidade ao reconhecer que, apesar de estar incomodado com o canto do pássaro, ele entende ser da natureza do pássaro cantar e que deve haver algo errado com ele por querer silenciar qualquer canto.

Inglês - Questão 05

A Mother in a Refugee Camp

No Madonna and Child could touch
Her tenderness for a son
She soon would have to forget...
The air was heavy with odors of diarrhea,
Of unwashed children with washed-out ribs
And dried-up bottoms waddling in labored steps
Behind blown-empty bellies. Other mothers there
Had long ceased to care, but not this one:
She held a ghost-smile between her teeth,
and in her eyes the memory
Of a mother's pride... She had bathed him
And rubbed him down with bare palms.
She took from their bundle of possessions
A broken comb and combed
The rust-colored hair left on his skull
And then — humming in her eyes — began carefully
[to part it.
In their former life this was perhaps
A little daily act of no consequence
Before his breakfast and school; now she did it
Like putting flowers on a tiny grave.

ACHEBE, C. **Collected Poems**. New York: Anchor Books, 2004.

O escritor nigeriano Chinua Achebe traz uma reflexão sobre a situação dos refugiados em um cenário pós-guerra civil em seu país. Essa reflexão é construída no poema por meio da representação de uma mãe, explorando a(s)

- ☐ a demonstração de orgulho por não precisar pedir doações.
- ☐ b descrições artísticas detalhadas de uma obra conhecida.
- ☐ c aceitação de um diagnóstico de doença terminal do filho.
- ☐ d consternação ao visitar o túmulo do filho recém-falecido.
- ☒ e impressões sensoriais experimentadas no ambiente.

Resolução:

O texto descreve uma mãe cuidando de seu filho moribundo em um campo de refugiados.

Há uma exploração de impressões sensoriais experimentadas no ambiente, por exemplo, nos versos:

“The air was heavy with odors of diarrhea”;

“Of unwashed children...”;

“...blown-empty bellies”;

“The rust-colored hair left on his skull”; entre outros.



Espanhol - Questão 01

Poco después apareció en casa de Elisenda Morales, arrastrando su cansancio y las contrariedades de un largo día que había dejado su ánimo en ruinas. A pesar de todo, supo resistirlo, y cuando ella le ofreció una copa de mistela, abandonó su asiento para ir hasta la tienda en busca de algo más estimulante.

Allí, en el corredor de la casa, en taburetes separados, recibieron los primeros cálidos soplos de la noche. Con su habitual entereza, Elisenda entró a conectar la luz de la sala, sofocando parte de su reflejo, mientras comentaba que así estarían mejor. Al menos, pensó el tío Camarillo, no había sacado la lámpara como otras veces, ni le había entregado alguno de sus álbumes, y parecía en cambio decidida a mantener en ascuas al vecindario. Aquella fue la primera vez que en mucho tiempo dejaron de lado el tema de las rentas, para entrar con pies de plomo en el espinoso terreno de las confidencias.

SÁNCHEZ, H. **El héroe de la familia**. Bogotá: Tercer Mundo, 1988.

No texto, no qual é narrada a visita à casa de uma personagem, a expressão “entrar con pies de plomo” é utilizada para se referir ao(à)

- ☐ a determinação para conduzir discussões pessoais.
- ☐ b insensibilidade para lidar com temas do passado.
- ☐ c discríção para administrar questões financeiras.
- ☐ d disposição para resolver problemas familiares.
- ☒ e cuidado para tratar de assuntos íntimos.

Resolução:

Em espanhol, a expressão “*pies de plomo*” possui um significado semelhante ao da expressão “*pisar com cuidado*”.

No contexto apresentado, que aborda um momento de trocas de confidências, pode-se relacionar essa expressão com o zelo durante a conversa de assuntos íntimos entre duas pessoas.

Espanhol - Questão 02

Oye, Pito, ésta es: la vida bruta de un boy

mis tierras eran
nuevo méxico, colorado,
california, arizona, tejas,
y muchos otros senderos,
aún cuando la luz existía
sonrientemente
en las palabras
de mis antepasados...
era entonces hombre,
maduro y sencillo
como los cerros y los peñascos,
y mi cultura era el atole,
el chaquehue, y los buenos días;
mi idioma cantaba
versículos
por los cañones
de tierra roja
y tierra amarilla...
Hoy sí, hoy ya no soy
mejicano ni hispano
ni tampoco americano,
pero soy — y bien lo siento ser —
una sombra del pasado
y un esfuerzo
hacia el futuro...

SÁNCHEZ, R. Disponível em: www.materialdelectura.unam.mx. Acesso em: 4 dez. 2017.

Ao abordar a expropriação de territórios mexicanos pelos Estados Unidos, o eu lírico do poema revela um(a)

- ☐ a rejeição da língua utilizada por seus antepassados.
- ☐ b desejo de pertencimento ao espaço estadunidense.
- ☐ c certeza de manutenção de suas tradições.
- ☐ d reivindicação de um mundo unificado.
- ☒ e sentimento de conflito de identidades.

Resolução:

O poema apresentado no texto ilustra o depoimento de um cidadão mexicano contemplando suas origens, como se pode identificar nos trechos: “mis tierras era nuevo méxico...”; “... mi idioma cantaba...”;

Porém, ao final do poema, é possível identificar que a declaração do autor apresenta um conflito entre suas origens e seu presente, demonstrando um sentimento de embate em relação à identidade do presente *versus a do futuro*, como ilustrado nas quatro últimas estrofes:

“pero soy – y bien lo siento ser – una sombra del pasado y um esfuerzo hacia el futuro...”.

Espanhol - Questão 03

La violencia como bella arte

Pues bien, 'Relatos Salvajes', de Damián Szifrón, es sobre todo un brillante esfuerzo por poner rostro, por fotografiar, a la parte de la violencia que tanto cuesta ver en el cine. De repente, el director argentino coloca al espectador ante el espectáculo, digamos putrefacto, de una sociedad enferma de su propia indolencia, anestesiada por su ira, incapaz de entender el origen de la insatisfacción que la habita. ¿Cómo se quedan? Sí, estamos delante de la una película vocacionalmente violenta, obligadamente salvaje, pero, y sobre todo, deslumbrante en su claridad.

Más allá del esplendor sabio de una producción perfecta, lo que más duele, lo que más divierte, lo que más conmueve es la sensación de reconocimiento. Cada uno de los damnificados, pese a su acento marcadamente argentino, somos nosotros. O, mejor, cada insulto proferido, y no siempre entendido, es nuestro, en algún momento ha salido de nuestra boca. O saldrá.

La violencia no es sólo eso que tanto desagrada a los profesionales del buen gusto, a los programadores de ópera o a los filósofos de la nada; la violencia, la realmente insoportable, es también una cuestión de actitud, un simple gesto. Y esa violencia está por todas partes, está dentro. Y Szifrón acierta a retratarla tan fielmente que no queda otra cosa que romper a reír. Aunque sólo sea de simple desesperación. Brillante, magistral incluso.

MARTÍNEZ, L. Disponível em: www.elmundo.es. Acesso em: 13 abr. 2015 (adaptado).

Nessa resenha crítica acerca do filme *Relatos Salvajes*, o autor evidencia o

- ☐ a cômico como fuga da sociedade diante de situações violentas.
- ☐ b estado de apatia da sociedade perante a violência rotineira do mundo atual.
- ☐ c empecilho para o espectador vivenciar a violência bruta na realidade e na ficção.
- ☐ d sotaque reforçado dos personagens a fim de marcar o espaço do cinema argentino.
- ☒ e autorreconhecimento diante dos diversos tipos de comportamento humano frente à violência.

Resolução:

De acordo com o texto, o filme "*Relatos Salvajes*" apresenta ao telespectador as fragilidades da sociedade, principalmente no que diz respeito a sua ira e sua violência, sentimentos cuja origem ela não tem capacidade de compreender.

Espanhol - Questão 04

Los propietarios de la libertad

Las palabras cumplen ciclos; las actitudes también. Sin embargo, cuando las palabras designan actitudes, los ciclos se vuelven más complejos. Cuando el hoy tan denostado Sartre puso la palabra *compromiso* sobre el tapete y hasta Mac Leish publicó un libro sobre la responsabilidad de los intelectuales, estas dos palabras, *compromiso* y *responsabilidad*, designaban actitudes que, sin ser gemelas, eran bastante afines. Salvo contadas excepciones, los intelectuales de entonces las hicieron suyas y, equivocados o no, dijeron sin eufemismos por qué empeño se la jugaban.

Los intelectuales latinoamericanos también comprendieron dónde estaba esta vez el enemigo. Sólo entonces empezó la mala prensa. Los grandes pontífices de la propaganda subrayaron una y otra vez la palabra *libertad* y denostaron *el compromiso*. *Libertad* no era librarse de Batista o de Somoza, sino mantener la prensa libre. Libertad es la emocionada comprobación de que la gran prensa norteamericana es capaz de descubrir que Lumumba o Allende fueron liquidados por la CIA, sin poner el acento en que eso no sirve para resucitarlos.

¿Y compromiso? Es la actitud que adoptan ciertos intelectuales, cuya carga ideológica perjudica notoriamente su arte. Después de todo, ¿cómo se atreven a frecuentar las provincias del espíritu, si es público y notorio que tales ámbitos son patrimonio exclusivo de los *propietarios de la libertad*?

BENEDETTI, M. **Perplejidades de fin de siglo.**

Buenos Aires: Sudamericana, 1993 (adaptado).

Transformar palavras em atitudes tem sido um dos grandes dilemas dos intelectuais. Ao ponderar sobre essa temática, o autor, um dos grandes críticos e literatos latino-americanos da atualidade, leva o leitor a perceber que

- ☐ a o compromisso político afasta o artista da criação.
- ☐ b os costumes sociais governam a linguagem e as atitudes das pessoas.
- ☒ c o compromisso ideológico de alguns intelectuais está refletido em suas obras.
- ☐ d a complexidade relacionada ao conceito de liberdade impede o compromisso.
- ☐ e os intelectuais latino-americanos têm um posicionamento acrítico perante o poder.

Resolução:

A interpretação do trecho apresentado permite identificar diversos pontos em que o autor sugere que o viés ideológico de alguns intelectuais transparece em suas obras como, por exemplo, no último parágrafo:

"¿Y compromiso? Es la actitud que adoptan ciertos intelectuales, cuya carga ideológica perjudica notoriamente su arte. Después de todo, ¿cómo se atreven a frecuentar las provincias del espíritu, si es público y notorio que tales ámbitos son patrimonio exclusivo de los propietarios de la libertad?".

Espanhol - Questão 05

Pablo Pueblo

Regresa un hombre en silencio
De su trabajo cansado
Su paso no lleva prisa
Su sombra nunca lo alcanza

Lo espera el barrio de siempre
Con el farol en la esquina
Con la basura allá en frente
Y el ruido de la cantina

Pablo Pueblo
Llega hasta el zaguán oscuro
Y vuelve a ver las paredes
Con las viejas papeletas
Que prometían futuros
en lides politiqueras
Y en su cara se dibuja
la decepción de la espera.

BLADES, R. Disponível em: <http://rubenblades.com>. Acesso em: 26 jun. 2012 (fragmento).

Rubén Blades é um compositor panamenho de canções socialmente engajadas. O título *Pablo Pueblo*, associado ao conteúdo da letra da canção, revela uma crítica social ao

- ✓ ☒ a contrapor a individualidade de um sujeito a uma estrutura social marcada pela decepção na atuação política.
- ☐ b demonstrar que o problema sofrido pelo indivíduo atinge toda a comunidade.
- ☐ c relativizar a importância que se dá ao sofrimento individual em uma estrutura social baseada na exploração.
- ☐ d descrever a vida de um sujeito que nunca resolve suas inquietações e, por isso, mantém-se silencioso.
- ☐ e usar um apelido jocoso para designar a atuação de um indivíduo em seu próprio bairro.

Resolução:

A canção apresentada aborda um cidadão comum (Pablo), como é possível identificar nas frases: “... *Lo espera el barrio de siempre...*” e “*Regresa un hombre en silencio de su trabajo cansado...*”.

A seguir, é possível identificar sua insatisfação com a política contextual, como na frase “... *em lides politiqueiras Y en su cara se dibuja la decepción de la espera*”.

Questão 06

Quando quis agilizar o processo de seleção de novos alunos, a tradicional faculdade britânica de medicina St. George usou um software para definir quem deveria ser entrevistado. Ao reproduzir a forma como os funcionários faziam essa escolha, o programa eliminou, de cara, 60 de 2 000 candidatos. Só por causa do sexo ou da origem racial, numa dedução baseada em sobrenome e local de nascimento. Um estudo sobre o caso foi publicado em 1988, mas, 25 anos depois, outra pesquisa apontou que esse tipo de discriminação segue firme. O exemplo recente envolve o buscador do Google: ao digitar nomes comuns entre negros dos EUA, a chance de os anúncios automáticos oferecerem checagem de antecedentes criminais pode aumentar 25%. E pode piorar com a pergunta “detido?” logo após a palavra procurada.

Disponível em: <https://tab.uol.com.br>. Acesso em: 11 ago. 2017 (adaptado).

O texto permite o desnudamento da sociedade ao relacionar as tecnologias de informação e comunicação com o(a)

- ☐ a agilidade dos softwares.
- ☐ b passar dos anos.
- ☐ c linguagem.
- ☒ d preconceito.
- ☐ e educação.

Resolução:

O enunciado da questão menciona um “desnudamento”, ou seja, pede que se identifique como “as tecnologias de informação e comunicação” (no caso, o *software* de triagem de candidatos e o buscador do Google) revelam algo sobre a sociedade, em geral oculto ou não admitido. Segundo o texto, ambos os programas evidenciaram um viés preconceituoso. O *software*, por exemplo, eliminou candidatos por “causa do sexo ou da origem racial”. Do mesmo modo, houve um aumento de anúncios de “checagem de antecedentes criminais” ao se digitar “nomes comuns entre negros” nos EUA. Observa-se, assim, como esses programas reforçaram uma discriminação presente na sociedade, que nega oportunidades a determinados grupos e reforça a marginalização a que são submetidos.

Questão 07



Disponível em: www.acontecendoaqui.com.br. Acesso em: 15 jun. 2018.

Nessa campanha publicitária, a imagem da família e o texto verbal unem-se para reforçar a ideia de que

- ☐ a família que adota é mais feliz.
- ☒ a adoção tardia é muito positiva.
- ☐ as famílias preferem adotar bebês.
- ☐ a adoção de adolescentes é mais simples.
- ☐ os filhos adotivos são companheiros dos pais.

Resolução:

A campanha publicitária mostra uma família composta de pais e filhos; destes, a maior parte foi adotada. Visualmente, percebe-se que todos estão sorrindo. Esse caráter positivo se reforça, por exemplo, na legenda “ganhou novos irmãos”, que conota um acréscimo valioso. Considerando-se que os filhos foram adotados a partir da adolescência e que “não existe idade” para a adoção, a alternativa mais pertinente é a que diz: “a adoção tardia é muito positiva”.

Questão 08

Viajo Curitiba das conferências positivistas, elas são onze em Curitiba, há treze no mundo inteiro; do tocador de realejo que não roda a manivela desde que o macaquinho morreu; dos bravos soldados do fogo que passam chispando no carro vermelho atrás do incêndio que ninguém não viu, esta Curitiba e a do cachorro-quente com chope duplo no Buraco do Tatu eu viajo.

Curitiba, aquela do Burro Brabo, um cidadão misterioso morreu nos braços da Rosicler, quem foi? quem não foi? foi o reizinho do Sião; da Ponte Preta da estação, a única ponte da cidade, sem rio por baixo, esta Curitiba viajo.

Curitiba sem pinheiro ou céu azul, pelo que vosmecê é — província, cárcere, lar —, esta Curitiba, e não a outra para inglês ver, com amor eu viajo, viajo, viajo.

TREVISAN, D. **Em busca de Curitiba perdida**. Rio de Janeiro: Record, 1992.

A tematização de Curitiba é frequente na obra de Dalton Trevisan. No fragmento, a relação do narrador com o espaço urbano é caracterizada por um olhar

- ☐ a destituído de afetividade, que ironiza os costumes e as tradições da sociedade curitibana.
- ☒ b marcado pela negatividade, que busca desconstruir perspectivas habituais de representação da cidade.
- ☐ c carregado de melancolia, que constata a falta de identidade cultural diante dos impactos da urbanização.
- ☐ d embevecido pela simplicidade do cenário, indiferente à descrição de elementos de reconhecido valor histórico.
- ☐ e distanciado dos elementos narrados, que recorre ao ponto de vista do viajante como expressão de estranhamento.

Resolução:

O narrador figura uma viagem pela cidade de Curitiba, vista de uma perspectiva negativa, no sentido de colocar em destaque o que falta ou o não se comporta da maneira esperada: “o tocador de realejo que **não roda a manivela**”, o “incêndio que **ninguém não viu**”, a identidade desconhecida do cidadão que morreu em um local suspeito, a ponte “**sem rio** por baixo”. A última negativa do texto ocorre quando o autor se recusa a viajar por “outra” Curitiba, aquela feita “para inglês ver”, o que evidencia o esforço de desconstrução de paisagens convencionalmente associadas à cidade.

Questão 09

Hino à Bandeira

Em teu seio formoso retratas
Este céu de puríssimo azul,
A verdura sem par destas matas,
E o esplendor do Cruzeiro do Sul.

Contemplando o teu vulto sagrado,
Compreendemos o nosso dever,
E o Brasil por seus filhos amado,
Poderoso e feliz há de ser!

Sobre a imensa Nação Brasileira,
Nos momentos de festa ou de dor,
Paira sempre sagrada bandeira
Pavilhão da justiça e do amor!

BILAC, O.; BRAGA, F. Disponível em: www2.planalto.gov.br.

Acesso em: 10 dez. 2017 (fragmento).

No *Hino à Bandeira*, a descrição é um recurso utilizado para exaltar o símbolo nacional na medida em que

- ☐ a remete a um momento futuro.
- ☐ b promove a união dos cidadãos.
- ☒ c valoriza os seus elementos.
- ☐ d emprega termos religiosos.
- ☐ e recorre à sua história.

Resolução:

No trecho do *Hino à Bandeira*, a descrição se verifica na primeira estrofe, em que aspectos do símbolo nacional são evocados como forma de exaltação. É o caso da menção valorativa às cores da bandeira, que são associadas à grandeza da natureza nacional, tais como a “verdura sem par destas matas”, o “céu de puríssimo azul” e o “esplendor do Cruzeiro do Sul”.

Questão 10

— O senhor pensa que eu tenho alguma fábrica de dinheiro? (O diretor diz essas coisas a ele, mas olha para todos como quem quer dar uma explicação a todos. Todas as caras sorriem.) Quando seu filho esteve doente, eu o ajudei como pude. Não me peça mais nada. Não me encarregue de pagar as suas contas: já tenho as minhas, e é o que me basta... (Risos.)

O diretor tem o rosto escanhado, a camisa limpa. A palavra possui um tom educado, de pessoa que convive com gente inteligente, *causeuse*. O rosto do Dr. Rist resplandece, vermelho e glabro. Um que outro tem os olhos no chão, a atitude discreta.

Naziazeno espera que ele lhe dê as costas, vá reatar a palestra interrompida, aquelas observações sobre a questão social, comunismo e integralismo.

MACHADO, D. **Os ratos**. São Paulo: Círculo do Livro, s/d.

A ficção modernista explorou tipos humanos em situação de conflito social. No fragmento do romancista gaúcho, esse conflito revela a

- ☒ a) sujeição moral amplificada pela pobreza.
- ☐ b) crise econômica em expansão nas cidades.
- ☐ c) falta de diálogo entre patrões e empregados.
- ☐ d) perspicácia marcada pela formação intelectual.
- ☐ e) tensão política gerada pelas ideologias vigentes.

Resolução:

O conflito social apresentado pelo texto se refere à recusa do diretor em ajudar financeiramente um de seus empregados. A cena explora a oposição entre o rosto resplandecente do diretor, cujos olhares se dirigem diretamente a seus interlocutores, e os “olhos no chão” de alguns que o escutam. A atitude recolhida e submissa dos empregados remete a uma “sujeição moral amplificada pela pobreza”.

Questão 11

Policarpo Quaresma, cidadão brasileiro, funcionário público, certo de que a língua portuguesa é emprestada ao Brasil; certo também de que, por esse fato, o falar e o escrever em geral, sobretudo no campo das letras, se veem na humilhante contingência de sofrer continuamente censuras ásperas dos proprietários da língua; sabendo, além, que, dentro do nosso país, os autores e os escritores, com especialidade os gramáticos, não se entendem no tocante à correção gramatical, vendo-se, diariamente, surgir azedas polêmicas entre os mais profundos estudiosos do nosso idioma — usando do direito que lhe confere a Constituição, vem pedir que o Congresso Nacional decrete o tupi-guarani como língua oficial e nacional do povo brasileiro.

BARRETO, L. **Triste fim de Policarpo Quaresma.**

Disponível em: www.dominipublico.gov.br. Acesso em: 26 jun. 2012.

Nessa petição da pitoresca personagem do romance de Lima Barreto, o uso da norma-padrão justifica-se pela

- ☒ a situação social de enunciação representada.
- ☐ b divergência teórica entre gramáticos e literatos.
- ☐ c pouca representatividade das línguas indígenas.
- ☐ d atitude irônica diante da língua dos colonizadores.
- ☐ e tentativa de solicitação do documento demandado.

Resolução:

Policarpo Quaresma escreve uma petição (pedido, requerimento) dirigida ao Congresso Nacional brasileiro. Nesse tipo de comunicação voltada a um dos poderes da República, preconiza-se o uso da norma-padrão do idioma.

Questão 12

Atualmente os jovens estão imersos numa sociedade permeada pela tecnologia. Nesse contexto, os jogos digitais são artefatos muito empregados. Videogames ativos ou exergames foram introduzidos como forma de permitir que o corpo controlasse tais jogos. Como resultado, passaram a ser vistos como uma ferramenta auxiliar na adoção de um estilo de vida menos sedentário, com efeitos positivos sobre a saúde. Tem-se defendido que os exergames podem contribuir para a prática regular de atividade física moderada, bem como promover a interação entre jogadores, reduzindo o sentimento de isolamento social. Por outro lado, argumenta-se que os exergames não podem substituir a experiência real das práticas corporais, pois não motivam a longo prazo a prática permanente de atividades físicas.

FINCO, M. D.; REATEGUI, E. B.; ZARO, M. A. Laboratório de exergames: um espaço complementar para as aulas de educação física. **Movimento**, n. 3, 2015 (adaptado).

Pela sua interatividade, os exergames apresentam-se como possibilidade para estimular o(a)

- ☒ a) exercitação física, promovendo a saúde.
- ☐ b) vivência de exercícios físicos sistemáticos.
- ☐ c) envolvimento com atividades físicas ao longo da vida.
- ☐ d) jogo por meio de comandos fornecidos pelo videogame.
- ☐ e) disputa entre jogadores, contribuindo para o individualismo.

Resolução:

O texto faz referência à possibilidade de os exergames estimularem um estilo de vida mais ativo, por meio da realização de exercícios físicos que contribuiriam para a melhora da saúde dos praticantes.

Questão 13

Por que a indústria do empreendedorismo de palco irá destruir você

Se, antigamente, os livros, enormes e com suas setecentas páginas, cuspiam fórmulas, equações e cálculos que te ensinavam a lidar com o fluxo de caixa da sua empresa, hoje eles dizem: “Você irá chegar lá! Acredite, você irá vencer!”.

Mindset, empoderamento, *millennials*, *networking*, *coworking*, *deal*, *business*, *deadline*, *salesman* com perfil *hunter*... tudo isso faz parte do seu vocabulário. O pacote de livros é sempre idêntico e as experiências são passadas da mesma forma: você está a um único centímetro da vitória. Não pare!

Se desistir agora, será para sempre. Tome, leia a estratégia do oceano azul. Faça mais uma mentoria, participe de mais uma sessão de *coaching*. O problema é que o seu *mindset* não está ajustado. Você precisa ser mais proativo. Vamos fazer mais um *powermind*? Eu consigo um precinho bacana para você...

CARVALHO, Í. C. Disponível em: <https://medium.com>.

Acesso em: 17 ago. 2017 (adaptado).

De acordo com o texto, é possível identificar o “empreendedor de palco” por

- ☐ a) livros por ele indicados.
- ☐ b) suas habilidades em língua inglesa.
- ☐ c) experiências por ele compartilhadas.
- ☒ d) padrões de linguagem por ele utilizados.
- ☐ e) preços acessíveis de seus treinamentos.

Resolução:

Logo no primeiro parágrafo do texto, o autor explicita uma transformação nos conselhos para se administrar uma empresa: antes, havia livros de leitura difícil, por ser extensa e altamente especializada (“enormes”, com “fórmulas, equações e cálculos”); agora, há uma mudança, bastante visível na nova forma de se comunicar (“hoje eles dizem”). Os dois parágrafos seguintes consistem numa série de exemplos de expressões típicas do “empreendedor de palco”, que usa e abusa de termos estrangeiros (“*mindset*”, “*networking*”, “*deadline*”), de imperativos (“Não pare!”, “Tome, leia”, “Faça”) e de frases motivacionais (“Acredite, você irá vencer!”, “você está a um único centímetro da vitória”). Essa repetição cria um padrão linguístico que caracteriza o “empreendedor de palco” – é o seu jargão, seu jeito de falar, o que permite distingui-lo de outros profissionais.

Questão 14

Sou o coração do folclore nordestino
Eu sou Mateus e Bastião do Boi-bumbá
Sou o boneco de Mestre Vitalino
Dançando uma ciranda em Itamaracá
Eu sou um verso de Carlos Pena Filho
Num frevo de Capiba
Ao som da Orquestra Armorial
Sou Capibaribe
Num livro de João Cabral
Sou mamulengo de São Bento do Una
Vindo no baque solto de maracatu
Eu sou um auto de Ariano Suassuna
No meio da Feira de Caruaru
Sou Frei Caneca do Pastoril do Faceta
Levando a flor da lira
Pra Nova Jerusalém
Sou Luiz Gonzaga
E sou do mangue também
Eu sou mameluco, sou de Casa Forte
Sou de Pernambuco, sou o Leão do Norte

LENINE; PINHEIRO, P.C. Leão do Norte. In: LENINE; SUZANO, M. **Olho de peixe**.
São Paulo: Velas, 1993 (fragmento).

O fragmento faz parte da canção brasileira contemporânea e celebra a cultura popular nordestina. Nele, o artista exalta as diferentes manifestações culturais pela

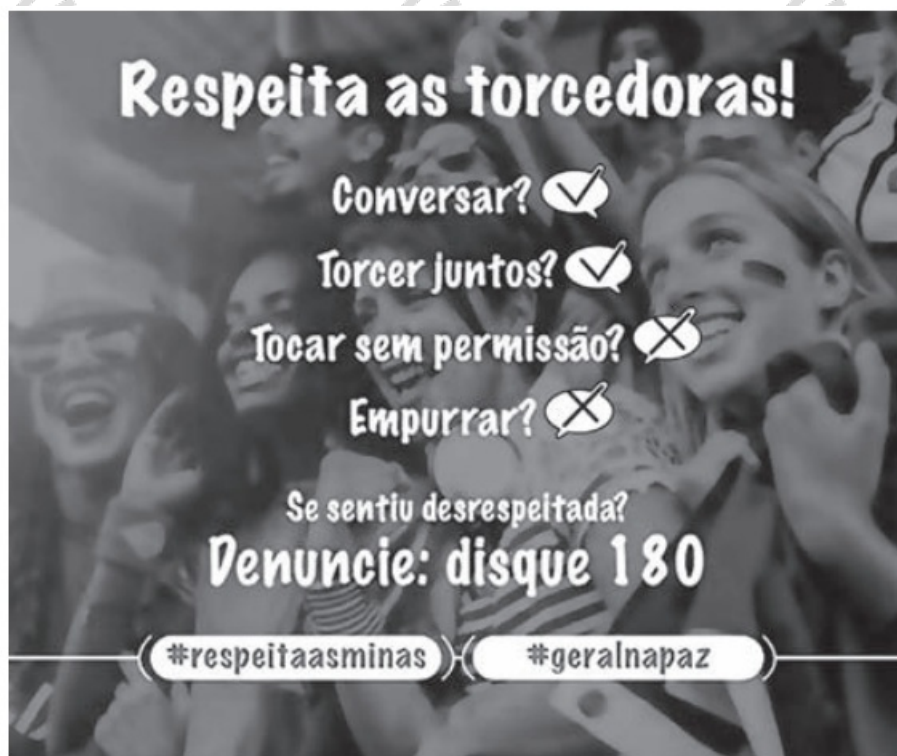
- ☐ a valorização do teatro, música, artesanato, literatura, dança, personagens históricos e artistas populares, compondo um tecido diversificado e enriquecedor da cultura popular como patrimônio regional e nacional.
- ☒ b identificação dos lugares pernambucanos, manifestações culturais, como o bumba meu boi, as cirandas, os bonecos mamulengos e heróis locais, fazendo com que essa canção se apresente como uma referência à cultura popular nordestina.
- ☐ c exaltação das raízes populares, como a poesia, a literatura de cordel e o frevo, misturadas ao erudito, como a Orquestra Armorial, compondo um rico tecido cultural, que transforma o popular em erudito.
- ☐ d caracterização das festas populares como identidade cultural localizada e como representantes de uma cultura que reflete valores históricos e sociais próprios da população local.
- ☐ e apresentação do Pastoril do Faceta, do maracatu, do bumba meu boi e dos autos como representação da musicalidade e do teatro popular religioso, bastante comum ao folclore brasileiro.

Resolução:

A canção de Lenine cita diferentes manifestações culturais como cirandas e os bonecos mamulengos, o Boi-bumbá e o frevo de Capiba e identifica lugares pernambucanos (São Bento do Una e Caruaru). Essas citações exaltam a

cultura popular, fazendo com que a canção se apresente como uma referência aos costumes tradicionais nordestinos.

Questão 15



Disponível em: www.facebook.com/ministeriodoesporte. Acesso em: 7 dez. 2017.

Esse anúncio publicitário propõe soluções para um problema social recorrente, ao

- ☒ a promover ações de conscientização para reduzir a violência de gênero em eventos esportivos.
- ☐ b estimular o compartilhamento de políticas públicas sobre a igualdade de gênero no esporte.
- ☐ c divulgar para a população as novas regras complementares para as torcidas de futebol.
- ☐ d informar ao público masculino as consequências de condutas ofensivas.
- ☐ e regulamentar normas de boa convivência nos estádios.

Resolução:

O anúncio publicitário tem a intenção de conscientizar os torcedores para que não cometam atos de violência contra mulheres em eventos esportivos.

Não há nenhum elemento no anúncio que permita afirmar que ele estimula o compartilhamento de políticas públicas sobre a igualdade de gênero no esporte, como indica a alternativa B.

O anúncio contém indicações de atitudes que representam e atitudes que não representam ações violentas contra o público feminino. Não se trata, portanto, de divulgar regras ou regulamentar normas, como sugerem as alternativas C e E.

Além disso, o texto não faz qualquer menção às consequências de condutas

ofensivas, o que leva a descartar também a alternativa D.

Questão 16

LUTA: prática corporal imprevisível, caracterizada por determinado estado de contato proposital, que possibilita a duas ou mais pessoas se enfrentarem numa constante troca de ações ofensivas e/ou defensivas, regida por regras, com o objetivo mútuo sobre um alvo móvel personificado no oponente.

GOMES, M. S. P. *et al.* Ensino das lutas: dos princípios condicionais aos grupos situacionais.

Movimento, n. 2, abr.-jun. 2010 (adaptado).

De acordo com o texto, podemos identificar uma abordagem das lutas nas aulas de educação física quando o professor realiza uma proposta envolvendo

- ☐ a contato corporal intenso entre o aluno e seu oponente.
- ☐ b contenda entre os alunos que se agridem fisicamente.
- ☐ c confronto corporal em que os vencedores são previamente

identificados.

✓ ☒ d combate corporal intencional com ações regulamentadas entre os oponentes.

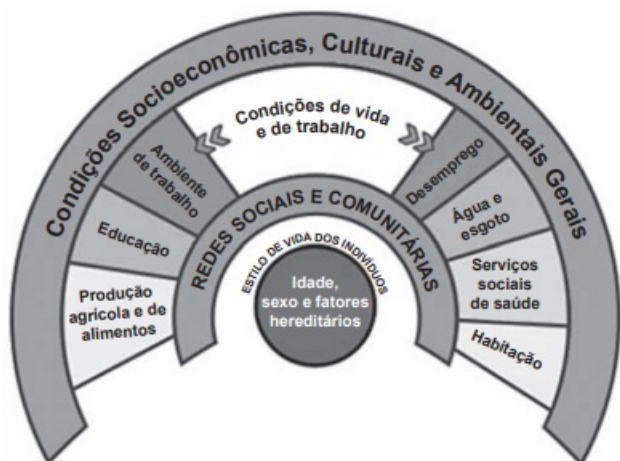
☐ e conflito resolvido pelos alunos por meio de regras previamente estabelecidas.

Resolução:

No texto, as características das lutas apresentadas tornam a prática corporal uma das mais questionáveis nas aulas de educação física. Confusão entre lutas e brigas e ação contra o corpo do adversário são duas das questões mais presentes nas discussões sobre esse objeto de conhecimento. A alternativa D, portanto, apresenta a estratégia mais adequada para se desenvolverem APRENDIZAGENS sobre as lutas.

Questão 17

O conceito de saúde formulado na histórica VIII Conferência Nacional de Saúde, no ano de 1986, ficou conhecido como um “conceito ampliado” de saúde, conforme ilustrado na figura. Esse conceito foi fruto de intensa mobilização em diversos países da América Latina nas décadas de 1970 e 1980, como resposta à crise dos sistemas públicos de saúde.



BATISTELLA, C. Abordagens contemporâneas do conceito de saúde. Disponível em: www.dlts.ensp.fiocruz.br. Acesso em: 23 set. 2020.

Com base no conceito apresentado no texto, a saúde é consequência direta do(a)

- ☐ a adoção de um estilo de vida ativo por parte dos indivíduos.
- ☐ b disponibilidade de emprego no mercado de trabalho.
- ☐ c condição habitacional presente nas cidades.
- ☐ d acesso ao sistema educacional.
- ☒ e forma de organização social.

Resolução:

De acordo com o texto e com a imagem, infere-se que a saúde é consequência direta da forma de organização social, portanto, a alternativa correta é a E. Isso porque ela, a saúde, depende diretamente de fatores individuais e coletivos, como estilo de vida, habitação, serviços de saúde oferecidos pelo Estado, ambiente de trabalho, redes sociais, entre outros; tudo isso fica muito nítido, em especial, a partir de análise detalhada da imagem.

Questão 18

Relatos de viagem: nas curvas da Nacional 222, em Portugal

Em abril deste ano, fomos a Portugal para uma viagem de um mês que esperávamos há um ano. Pois no dia 4 de maio, chegávamos ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto. Que linda a “antiga, muy nobre, sempre leal e invicta” cidade do Porto! “Encantei-me”, diriam eles... pelas belas paisagens, construções históricas com lindas fachadas, parques e praças muito bem cuidados.

Os tripeiros, sinônimo de portuenses, têm orgulho de sua cidade, apelidada de Invicta — nunca foi invadida. E valorizam tudo o que há de bom ali, como “a melhor estrada para se dirigir do mundo”, a Nacional 222.

Pois na manhã do 25 de abril, dia da Revolução dos Cravos, resolvemos conhecer a tal maravilha. A cada 10 km tínhamos que encostar: corríamos, dançávamos, tomávamos chocolate quente, sopa, tudo que fossequentinho. E lá íamos para mais uma etapa. Uma aventura deliciosa. Depois de três horas — mais ou menos o dobro do tempo necessário, não fossem as paradas para aquecimento —, chegamos a casa! Congelados, mas maravilhados e invictos!

Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 6 dez. 2017 (adaptado).

Nesse texto, busca-se seduzir o leitor por meio da exploração de uma voz externa sobre a identidade histórica do povo português. O trecho que evidencia esse procedimento argumentativo é

- ☒ a “Que linda a ‘antiga, muy nobre, sempre leal e invicta’ cidade do Porto!”.
- ☐ b “‘Encantei-me’, diriam eles... pelas belas paisagens, construções históricas com lindas fachadas [...]”.
- ☐ c “Os tripeiros, sinônimo de portuenses, têm orgulho de sua cidade [...]”.
- ☐ d “E valorizam tudo o que há de bom ali, como ‘a melhor estrada para se dirigir do mundo’ [...]”.
- ☐ e “Pois na manhã do 25 de abril, dia da Revolução dos Cravos, resolvemos conhecer a tal maravilha”.

Resolução:

O enunciado do item cita um procedimento argumentativo utilizado no texto (a saber, “a exploração de uma voz externa sobre a identidade histórica do povo português”) e, em seguida, solicita ao estudante que assinale o trecho “que **evidencia** esse procedimento argumentativo” (grifo nosso).

No trecho dado como correto pelo gabarito oficial, consta a seguinte passagem entre aspas simples: ‘muy nobre, sempre leal e invicta’. De fato, a expressão remete à identidade histórica portuguesa e as aspas são utilizadas para indicar que o enunciador se apropria desse discurso, não sendo autor do excerto.

No entanto, também na alternativa B há uma menção à identidade histórica lusitana, quando se mencionam “construções históricas com lindas fachadas”, haja vista que a arquitetura também compõe o patrimônio histórico de seu

povo. Além disso, o uso da ênclise (“Encantei-me”) – colocação pronominal marcadamente portuguesa – seguido de “diriam eles” evidencia que o enunciador é uma “voz externa” ao universo lusitano.

Desse modo, as alternativas A e B devem ser consideradas corretas.

Questão 19



Disponível em: www.bhaz.com.br. Acesso em: 14 jun. 2018.

Essa campanha de conscientização sobre o assédio sofrido pelas mulheres nas ruas constrói-se pela combinação da linguagem verbal e não verbal. A imagem da mulher com o nariz e a boca cobertos por um lenço é a representação não verbal do(a)

- ☐ a silêncio imposto às mulheres, que não podem denunciar o assédio sofrido.
- ☒ b metáfora de que as mulheres precisam defender-se do assédio masculino.
- ☐ c constrangimento pelo qual passam as mulheres e sua tentativa de esconderem-se.
- ☐ d necessidade que as mulheres têm de passarem despercebidas para evitar o assédio.
- ☐ e incapacidade de as mulheres protegerem-se da agressão verbal dos assediadores.

Resolução:

Nessa campanha, a combinação da linguagem verbal e não verbal estabelece uma relação de semelhança entre os elementos. Os trechos “Para nós, a rua é um campo de batalha” e “Chega de fiiu fiiu!” declaram que as mulheres precisam dar um basta ao assédio que recebem em ambientes urbanos. Na imagem, a mulher, ao amarrar o lenço em seu rosto, reforça esse apelo de conscientização, pois sugere alguém que está se preparando para enfrentar, de modo combativo, possíveis assédios masculinos.

Questão 20

Mulher tem coração clinicamente partido após morte de cachorro

Como explica o *The New England Journal of Medicine*, a paciente, chamada Joanie Simpson, tinha sinais de infarto, como dores no peito e pressão alta, e apresentava problemas nas artérias coronárias. Ao fazerem um ecocardiograma, os médicos encontraram o problema: cardiomiopatia de Takotsubo, conhecida como síndrome do coração partido.

Essa condição médica tipicamente acontece com mulheres em fase pós-menstrual e pode ser precedida por um evento muito estressante ou emotivo. Nesses casos, o coração apresenta um movimento discinético transitório da parede anterior do ventrículo esquerdo, com acentuação da cinética da base ventricular, de acordo com um artigo médico brasileiro que relata um caso semelhante. Simpson foi encaminhada para casa após dois dias e passou a tomar medicamentos regulares.

Ao *Washington Post*, ela contou que estava quase inconsolável após a perda do seu animal de estimação, um cão da raça yorkshire terrier. Recuperada após cerca de um ano, ela diz que não abrirá mão de ter um animal de estimação porque aprecia a companhia e o amor que os cachorros dão aos humanos. O caso aconteceu em Houston, nos Estados Unidos.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br>. Acesso em: 1 dez. 2017.

Pelas características do texto lido, que trata das consequências da perda de um animal de estimação, considera-se que ele se enquadra no gênero

- ☐ a conto, pois exhibe a história de vida de Joanie Simpson.
- ☐ b depoimento, pois expõe o sofrimento da dona do animal.
- ☐ c reportagem, pois discute cientificamente a cardiomiopatia.
- ☐ d relato, pois narra um fato estressante vivido pela paciente.
- ☒ e notícia, pois divulga fatos sobre a síndrome do coração partido.

Resolução:

Nesse texto, somos informados sobre um acontecimento do mundo. Com isso, ampliamos nossa percepção e adquirimos novos conhecimentos acerca dele, no caso, haver uma “síndrome do coração partido”. Por ser uma notícia tradicional, está centrada na função referencial da linguagem: os pronomes e os verbos estão na terceira pessoa, há precisão conceitual e valorização da denotação. Com essa manobra, cria-se efeito de objetividade necessário para a transmissão da informação.

Questão 21

Chiquito tinha quase trinta quando conheceu Mariana num baile de casamento na Forquilha, onde moravam uns parentes dele. Por lá foi ficando, remanchando. Fez mal à moça, como costumavam dizer, tiveram de casar às pressas. Morou uns tempos com o sogro, descombinaram. Foi só conta de colher o milho e vender. Mudou pra casa do velho Chico Lourenço [seu pai]. Fumaça própria só viu subir um par de anos depois, quando o pai repartiu as terras. De tão parecidos, pai e filho nunca combinaram direito. Cada qual mais topetudo, muitas vezes dona Aparecida ouvia o marido reclamar da natureza forte do filho. Ela escutava com paciência e respondia dum jeito sempre igual:

— “Quem herda, não rouba”.

Vinha um brilho nos olhos, o velho se acalmava.

ROMANO, O. **Casos de Minas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

Os ditados populares são frases de sabedoria criadas pelo povo, utilizadas em várias situações da vida. Nesse texto, a personagem emprega um ditado popular com a intenção de

- ☐ a criticar a natureza forte do filho.
- ☒ b justificar o gênio difícil de Chiquito.
- ☐ c legitimar o direito do filho à herança.
- ☐ d conter o ânimo violento de Chico Lourenço.
- ☐ e condenar a agressividade do marido contra o filho.

Resolução:

Nesse contexto, o ditado popular “Quem herda, não rouba” era utilizado por dona Aparecida para que o velho Chico Lourenço, seu marido, parasse de “reclamar da natureza forte do filho”. Por ser uma frase carregada de sabedoria, atingia facilmente seu objetivo comunicativo – o de produzir um efeito curativo ou pacificador, dada a reflexão que provocava: “Vinha um brilho nos olhos, o velho se acalmava”.

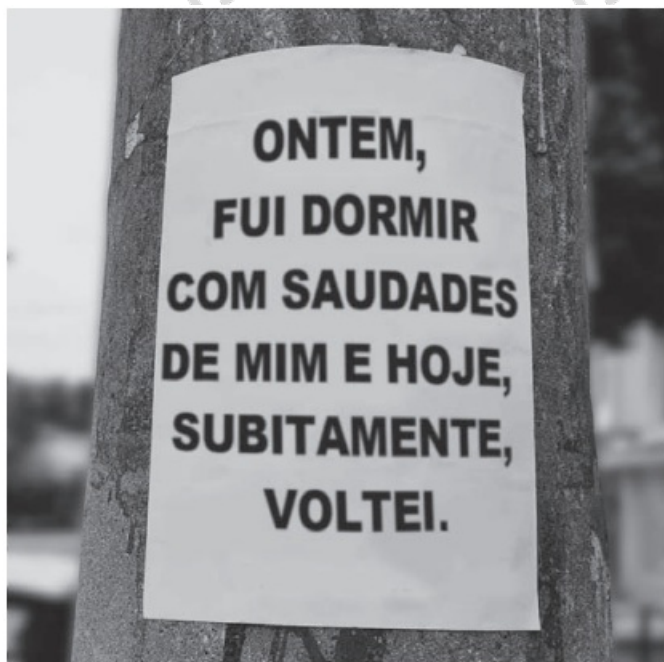
Questão 22

TEXTO I

Poesia em cartaz

O caminho habitual para o trabalho, aquele em que a gente já nem repara direito, pode ficar mais belo com um poema. O projeto #UmLambePorDia nasceu desta intenção: trazer mais cor e alegria para a cidade por meio de cartazes coloridos ao estilo lambe-lambe. Quem teve a ideia foi o escritor Leonardo Beltrão, em Belo Horizonte. “Em meio a olhares cada vez mais viciados, acabamos nos esquecendo da beleza envolvida em cada esquina e no próprio poder transformador da palavra”. Assim, a cada dia um cartaz é colocado por aí, para nos lembrar de reparar na cidade, na vida que corre ao redor e também em nós mesmos.

TEXTO II



Disponível em: www.vidasimples.uol.com.br. Acesso em: 6 dez. 2017 (adaptado).

Considerando-se a função que os cartazes colados em postes normalmente exercem nas ruas das cidades grandes, esse texto evidencia a

- ☒ a disseminação da arte poética em um veículo não convencional.
- ☐ b manutenção da expectativa das pessoas ao andarem pelas ruas.
- ☐ c necessidade de exposição de poemas pequenos em diferentes suportes.
- ☐ d característica corriqueira do suporte lambe-lambe, muito comum nas ruas.
- ☐ e exposição da beleza escondida das esquinas da cidade de Belo Horizonte.

Resolução:

Considerando que os cartazes colados em postes de grandes cidades normalmente têm função predominantemente publicitária, o ato de fazer

poesia por meio de lambe-lambes colados nos postes é uma forma de disseminar a arte poética em veículo não convencional.

Questão 23

A vida às vezes é como um jogo brincado na rua: estamos no último minuto de uma brincadeira bem quente e não sabemos que a qualquer momento pode chegar um mais velho a avisar que a brincadeira já acabou e está na hora de jantar. A vida afinal acontece muito de repente — nunca ninguém nos avisou que aquele era mesmo o último Carnaval da Vitória. O Carnaval também chegava sempre de repente. Nós, as crianças, vivíamos num tempo fora do tempo, sem nunca sabermos dos calendários de verdade. [...] O “dia da véspera do Carnaval”, como dizia a avó Nhé, era dia de confusão com roupas e pinturas a serem preparadas, sonhadas e inventadas. Mas quando acontecia era um dia rápido, porque os dias mágicos passam depressa deixando marcas fundas na nossa memória, que alguns chamam também de coração.

ONDJAKI. **Os da minha rua**. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2007.

As significações afetivas engendradas no fragmento pressupõem o reconhecimento da

- ☒ a perspectiva infantil assumida pela voz narrativa.
- ☐ b suspensão da linearidade temporal da narração.
- ☐ c tentativa de materializar lembranças da infância.
- ☐ d incidência da memória sobre as imagens narradas.
- ☐ e alternância entre impressões subjetivas e relatos factuais.

Resolução:

O narrador, já adulto, utiliza-se de suas recordações para resgatar eventos e pessoas de sua infância. Apesar de se verificar essa incidência da memória, ela se dá a partir de um resgate da perspectiva infantil, o que leva o narrador a presentificar eventos passados (“estamos no último minuto de uma brincadeira”, “Nós, as crianças, vivíamos num tempo fora do tempo”) e a tornar perenes lembranças do tempo de criança (“os dias mágicos passam depressa deixando marcas fundas na nossa memória”).

Questão 24

Em 2000 tivemos a primeira experiência do futebol feminino em um jogo de videogame, o *Mia Hamm Soccer*. Doze anos depois, uma petição on-line pedia que a EA Sports incluísse o futebol feminino no Fifa 13. Contudo, só em 2015, com uma nova petição on-line, que arrecadou milhares de assinaturas, tivemos o futebol feminino incluído no Fifa 16. Vendo um nicho de mercado inexplorado, a EA Sports produziu o jogo com 12 seleções femininas e o apresentou como inovação. A empresa sabe que mais de 40% dos praticantes de futebol nos EUA são meninas. Para elas, ver o futebol feminino representado em um jogo de videogame é extremamente importante. Ter o futebol feminino no Fifa 16 é um grande passo para a sua popularização na luta pela igualdade de gênero, num contexto machista, sexista, misógino e homofóbico.

Disponível em: www.ludopedio.com.br. Acesso em: 5 jun. 2018 (adaptado).

Os jogos eletrônicos presentes na cultura juvenil podem desempenhar uma relevante função na abordagem do futebol ao

- ☒ a) disseminarem uma modalidade, promovendo a igualdade de gênero.
- ☐ b) superarem jogos malsucedidos no mercado, lançados anteriormente.
- ☐ c) inovarem a modalidade com novas ofertas de jogos ao mercado.
- ☐ d) explorarem nichos de mercado antes ignorados, produzindo mais lucro.
- ☐ e) reforçarem estereótipos de gênero masculino ou feminino nos esportes.

Resolução:

O texto aborda a inclusão da modalidade feminina em jogos de futebol de videogame, sugerindo que tal inclusão é benéfica e promove a igualdade e sua popularização, sobretudo em um contexto machista como o do futebol.

Questão 25

Caminhando contra o vento,
Sem lenço e sem documento
No sol de quase dezembro
Eu vou

O sol se reparte em crimes
Espaçonaves, guerrilhas
Em cardinales bonitas
Eu vou

Em caras de presidentes
Em grandes beijos de amor
Em dentes, pernas, bandeiras
Bombas e Brigitte Bardot
O sol nas bancas de revista
Me enche de alegria e preguiça
Quem lê tanta notícia
Eu vou

VELOSO, C. Alegria, alegria. In: **Caetano Veloso**.
São Paulo: Phillips, 1967 (fragmento).

É comum coexistirem sequências tipológicas em um mesmo gênero textual. Nesse fragmento, os tipos textuais que se destacam na organização temática são

- ☐ a) descritivo e argumentativo, pois o enunciador detalha cada lugar por onde passa, argumentando contra a violência urbana.
- ☐ b) dissertativo e argumentativo, pois o enunciador apresenta seu ponto de vista sobre as notícias relativas à cidade.
- ☐ c) expositivo e injuntivo, pois o enunciador fala de seus estados físicos e psicológicos e interage com a mulher amada.
- ☒ d) narrativo e descritivo, pois o enunciador conta sobre suas andanças pelas ruas da cidade ao mesmo tempo que a descreve.
- ☐ e) narrativo e injuntivo, pois o enunciador ensina o interlocutor como andar pelas ruas da cidade contando sobre sua própria experiência.

Resolução:

O texto narrativo é marcado por apresentar uma sequência de ações desenvolvidas pelas personagens para atingirem algum resultado, normalmente, a resolução de um conflito; o descritivo, uma sequência de caracterização de algo ou de alguém para não apenas criar uma imagem visual, mas também para indicar algum ponto de vista. No texto, enquanto o eu lírico está “Caminhando contra o vento”, apresenta algumas características que lhe chamam a atenção, como no trecho “Sem lenço e sem documento”, entre outras. Todas as estrofes são encerradas com a confirmação de que a ação de caminhar e de observar continuam. No contexto político em que foi produzido, o autor nos sugere o efeito positivo de ser livre para analisar a realidade que se lhe apresenta.

Anglo Resolv

Anglo Resolv

Anglo Resolv

Anglo Resolv

Anglo Resolv

Anglo Resolv

Anglo Resolv

Anglo Resolv

Anglo Resolv

Anglo Resolv

Anglo Resolv

Anglo Resolv

Questão 26

Leandro Aparecido Ferreira, o MC Fioti, compôs em 2017 a música *Bum bum tam tam*, que gerou, em nove meses, 480 milhões de visualizações no YouTube. É o funk brasileiro mais ouvido na história do site.

A partir de uma gravação da flauta que achou na internet, MC Fioti fez tudo sozinho: compôs, cantou e produziu em uma noite só. “Comecei a pesquisar alguns tipos de flauta, coisas antigas. E nisso eu achei a ‘flautinha do Sebastian Bach’”, conta. A descoberta foi por acaso: Fioti não sabia quem era o músico alemão e não sabe tocar o instrumento.

A “flauta envolvente” da música é um trecho *da Partita em Lá menor*, escrita pelo alemão Johann Sebastian Bach por volta de 1723.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 6 jun. 2018 (adaptado).

A incorporação de um trecho da obra para flauta solo de Johann Sebastian Bach na música de MC Fioti demonstra a

- ☐ a influência permanente da cultura eurocêntrica nas produções musicais brasileiras.
- ☐ b homenagem aos referenciais estéticos que deram origem às produções da música popular.
- ☐ c necessidade de divulgar a música de concerto nos meios populares nas periferias das grandes cidades.
- ☐ d utilização desintencional de uma música excessivamente distante da realidade cultural dos jovens brasileiros.
- ☒ e inter-relação de elementos culturais vindos de realidades distintas na construção de uma nova proposta musical.

Resolução:

A música *Bum bum tam tam*, de MC Fioti apresenta a união do erudito com o popular: em um ritmo marcado pelos beats acelerados e pela descontração, o músico insere elementos clássicos, como a *Partita de la menor*, de Johann Sebastian Bach. Essa inter-relação cria uma proposta musical inovadora.

Questão 27

Seu delegado

Eu sou viúvo e tenho um filho homem
Arrumei uma viúva e fui me casar
A minha sogra era muito teimosa
Com o meu filho foi se matrimoniar
Desse matrimônio nasceu um garoto
Desde esse dia que eu ando é louco
Esse garoto é filho do meu filho
E o filho da minha sogra é irmão da minha mulher
Ele é meu neto e eu sou cunhado dele
A minha nora é minha sogra
Meu filho meu sogro é
Nessa confusão já nem sei quem sou
Acaba esse garoto sendo meu avô.

TRIO FORROZÃO. **Agitando a rapaziada.**

Rio de Janeiro: Natasha Records, 2009.

Nessa letra da canção, a suposição do último verso sinaliza a intenção do autor de

- ☐ a ironizar as relações familiares modernas.
- ☒ b reforçar o humor da situação representada.
- ☐ c expressar perplexidade em relação ao parente.
- ☐ d atribuir à criança a causa da dúvida existencial.
- ☐ e questionar os lugares predeterminados da família.

Resolução:

Após apresentar as novas configurações entre um grupo de familiares, o penúltimo verso mostra a confusão do eu lírico, que "já nem sabe mais quem é". No último verso, a suposição reforça o humor da situação representada, pois, diante da confusão, o eu lírico chega a supor que o garoto, que ao mesmo tempo é seu neto e cunhado, possa assumir outro parentesco, sendo seu avô.

Questão 28

Eu tenho empresas e sou digno do visto para ir a Nova York. O dinheiro que chove em Nova York é para pessoas com poder de compra. Pessoas que tenham um visto do consulado americano. O dinheiro que chove em Nova York também é para os nova-iorquinos. São milhares de dólares. [...] Estou indo para Nova York, onde está chovendo dinheiro. Sou um grande administrador. Sim, está chovendo dinheiro em Nova York. Deu no rádio. Vejo que há pedestres invadindo a via onde trafega o meu carro vermelho, importado da Alemanha. Vejo que há carros nacionais trafegando pela via onde trafega o meu carro vermelho, importado da Alemanha. Ao chegar em Nova York, tomarei providências.

SANT'ANNA, A. O importado vermelho de Noé. In: MORICONI, I. (Org.).

Os cem melhores contos. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

As repetições e as frases curtas constituem procedimentos linguísticos importantes para a compreensão da temática do texto, pois

- ✓ ☒ a expressam a futilidade do discurso de poder e de distinção do narrador.
- ☐ b disfarçam a falta de densidade das angústias existenciais narradas.
- ☐ c ironizam a valorização da cultura norte-americana pelos brasileiros.
- ☐ d explicitam a ganância financeira do capitalismo contemporâneo.
- ☐ e criticam os estereótipos sociais das visões de mundo elitistas.

Resolução:

As frases curtas e repetições vão ao encontro de uma fala taxativa e de fraca fundamentação. Texto fútil, portanto, que pretende legitimar a pretensão, igualmente fútil, de poder e distinção do narrador.

Questão 29

DECRETO N. 28 314, DE 28 DE SETEMBRO DE 2007

Demite o Gerúndio do Distrito Federal e dá outras providências.

O **GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL**, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 100, incisos VII e XXVI, da Lei Orgânica do Distrito Federal, DECRETA:

Art. 1º Fica demitido o Gerúndio de todos os órgãos do Governo do Distrito Federal.

Art. 2º Fica proibido, a partir desta data, o uso do gerúndio para desculpa de INEFICIÊNCIA.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 28 de setembro de 2007.
119º da República e 48º de Brasília

Disponível em: www.dodf.gov.br. Acesso em: 11 dez. 2017.

Esse decreto pauta-se na ideia de que o uso do gerúndio, como “desculpa de ineficiência”, indica

- ☐ a conclusão de uma ação.
- ☐ b realização de um evento.
- ☐ c repetição de uma prática.
- ☒ d continuidade de um processo.
- ☐ e transferência de responsabilidade.

Resolução:

O gerúndio comumente é empregado para indicar a continuação de um processo. No caso, a ineficiência se manifestaria em respostas, como “estou fazendo” ou “estou terminando”, à cobrança de resultados ou de cumprimentos de prazos. Com elas, o funcionário tenta ocultar a sua ineficiência por meio da alegação de que está envolvido no trabalho ou prestes a concluí-lo.

Observação: o texto fala da demissão do gerúndio e não do gerundismo. Este último, caracterizado por fases como “vou estar verificando” ou “vou estar fazendo”, apresentaria outro tipo de ineficiência – a da postergação do prazo. Tal recurso, contudo, não está descrito nas alternativas.

Questão 30



KOSUTH, J. **One and Three Chairs**. Museu Reina Sofia, Espanha, 1965.
Disponível em: www.museoreinasofia.es. Acesso em: 4 jun. 2018 (adaptado).

A obra de Joseph Kosuth data de 1965 e se constitui por uma fotografia de cadeira, uma cadeira exposta e um quadro com o verbete “Cadeira”. Trata-se de um exemplo de arte conceitual que revela o paradoxo entre verdade e imitação, já que a arte

- ☒ a não é a realidade, mas uma representação dela.
- ☐ b fundamenta-se na repetição, construindo variações.
- ☐ c não se define, pois depende da interpretação do fruidor.
- ☐ d resiste ao tempo, beneficiada por múltiplas formas de registro.
- ☐ e redesenha a verdade, aproximando-se das definições lexicais.

Resolução:

A obra de Joseph Kosuth é um exemplo de arte conceitual, uma vez que se trata de uma expressão artística mais pautada nas reflexões e ideias do que na própria estética da arte. Na obra citada, a reflexão proposta é sobre a definição de arte: o artista propõe um paradoxo e indica que a arte é construída através de representações da realidade. O conceito de “verdade” é representado pela cadeira exposta, e o conceito de “imitação” é representado pela fotografia da cadeira e pelo verbete do dicionário.

Questão 31



Disponível em: www.ietfforall.com. Acesso em: 22 jun. 2018.

A realidade virtual é uma tecnologia de informação que, conforme sugere a imagem, tem como uma de suas principais funções

- ☐ a promover a manipulação eficiente de conhecimentos e informações de difícil compreensão no mundo físico.
- ☐ b conduzir escolhas profissionais da área de ciência da computação, oferecendo um leque de opções de atuação.
- ☐ c transferir conhecimento da inteligência artificial para as áreas tradicionais, como as das ciências exatas e naturais.
- ☒ d levar o ser humano a experimentar mentalmente outras realidades, para as quais é transportado sem sair de seu próprio lugar.
- ☐ e delimitar tecnologias exclusivas de jogos virtuais, a fim de oferecer maior emoção ao jogador por meio de outras realidades.

Resolução:

As “outras realidades” às quais a alternativa se refere são figurativizadas pelas diversas imagens em volta da cabeça da figura humana. A posição aparentemente estática da pessoa representada e a simultaneidade com que ela vê tais imagens indicam que ela é capaz de experimentar essas outras realidades sem sair do lugar.

Questão 32

TEXTO I

É pau, é pedra, é o fim do caminho
É um resto de toco, é um pouco sozinho
É um caco de vidro, é a vida, é o sol
É a noite, é a morte, é o laço, é o anzol
É peroba-do-campo, é o nó da madeira
Caingá, candeia, é o matita-pereira

TOM JOBIM. Águas de março. **O Tom de Jobim e o tal de João Bosco** (disco de bolso).
Salvador: Zen Produtora, 1972 (fragmento).

TEXTO II

A inspiração súbita e certa do compositor serve ainda de exemplo do lema antigo: nada vem do nada. Para ninguém, nem mesmo para Tom Jobim. Duas fontes são razoavelmente conhecidas. A primeira é o poema *O caçador de esmeraldas*, do mestre parnasiano Olavo Bilac: “Foi em março, ao findar da chuva, quase à entrada/ do outono, quando a terra em sede requeimada/ bebera longamente as águas da estação [...]”. E a outra é um ponto de macumba, gravado com sucesso por J. B. Carvalho, do Conjunto Tupi: “É pau, é pedra, é seixo miúdo, roda a baiana por cima de tudo”. Combinar Olavo Bilac e macumba já seria bom; mas o que se vê em *Águas de março* vai muito além: tudo se transforma numa outra coisa e numa outra música, que recompõem o mundo para nós.

NESTROVSKI, A. O samba mais bonito do mundo. In: **Três canções de Tom Jobim**.
São Paulo: Cosac Naify, 2004.

Ao situar a composição no panorama cultural brasileiro, o Texto II destaca o(a)

- ☒ a diálogo que a letra da canção estabelece com diferentes tradições da cultura nacional.
- ☐ b singularidade com que o compositor converte referências eruditas em populares.
- ☐ c caráter inovador com que o compositor concebe o processo de criação artística.
- ☐ d relativização que a letra da canção promove na concepção tradicional de originalidade.
- ☐ e resgate que a letra da canção promove de obras pouco conhecidas pelo público no país.

Resolução:

Segundo informa o texto II, a letra da canção “Águas de março”, de Tom Jobim, traz referências tanto a uma produção cultural de caráter mais erudito, como a poesia de Olavo Bilac, autor cuja obra é marcada pelo vocabulário requintado, quanto a uma obra de âmbito mais popular, um ponto de macumba, que chegou a ser “gravado com sucesso”. Assim, ocorre o diálogo com vertentes distintas da cultura brasileira.

Resolv

Resolv

Resolv

Reso

Anglo Resolv

Anglo Resolv

Anglo Resolv

Anglo Reso

Anglo Resolv

Anglo Resolv

Anglo Resolv

Anglo Reso

Questão 33

Deu vontade de jogar, mas não sabe como reunir os amigos...

Muitas vezes é difícil encontrar grupos para bater uma bola. Em função disso, estão sendo disponibilizados aplicativos que reúnem times e reservam espaços para os adeptos da paixão nacional. Num exemplo dessas iniciativas, é possível organizar uma partida de futebol, se inscrever para participar de um jogo, alugar campos e quadras, convidar jogadores. O aplicativo tem dois tipos de usuários: um que o usa como ferramenta de gestão do grupo, convidando amigos para jogar, vendo quem confirmou e avaliando os jogos. Outro usuário é o que busca partidas perto de onde ele está, caso de pessoas que estão de passagem numa cidade.

BENEDICTO, M.; MARLI, M. Bola na rede. **Retratos:**
a revista do IBGE, n. 2, 2017 (adaptado).

A inter-relação entre tecnologia e sociedade tem estimulado a criação de aplicativos. Nesse texto, isso é percebido pelo desenvolvimento de aplicativos para

- ☐ a organização de eventos de competições esportivas.
- ☐ b agendamento de viagens para eventos de esporte amador.
- ☐ c mapeamento dos interesses dos praticantes acerca dos esportes.
- ☐ d identificação da escassez de espaços para a vivência dos esportes.
- ☒ e formação de grupos em comunidades virtuais para a prática esportiva.

Resolução:

No texto, fala-se de um aplicativo que torna a organização de partidas mais fácil para jogadores e entusiastas do futebol, ao promover uma conexão entre os interessados. Com essa ferramenta tecnológica, pode-se fazer uma “gestão do grupo” que combinou um jogo (acrescentando participantes e providenciando espaços, por exemplo) ou, então, encontrar uma partida que esteja ocorrendo perto do local onde o usuário se encontra. Assim, o aplicativo reforça os laços entre os jogadores, formando no ambiente virtual uma comunidade de aficionados pelo futebol.

Questão 34

TEXTO I



HIRST, D. **Mother and Child**. Bezerro dividido em duas partes: 1029 x 1689 x 625mm, 1993 (detalhe). Vidro, aço pintado, silicone, acrílico, monofilamento, aço inoxidável, bezerro e solução de formaldeído.

TEXTO II

O grupo Jovens Artistas Britânicos (YABs), que surgiu no final da década de 1980, possui obras diversificadas que incluem fotografias, instalações, pinturas e carcaças desmembradas. O trabalho desses artistas chamou a atenção no final do período da recessão, por utilizar materiais incomuns, como esterco de elefantes, sangue e legumes, o que expressava os detritos da vida e uma atmosfera de niilismo, temperada por um humor mordaz.

Disponível em: <http://damienhirst.com>. Acesso em: 15 jul. 2015.

FARTHING, S. **Tudo sobre arte**. Rio de Janeiro: Sextante, 2011 (adaptado).

A provocação desse grupo gera um debate em torno da obra de arte pelo(a)

- ☐ a recusa a crenças, convicções, valores morais, estéticos e políticos na história moderna.
- ☒ b frutífero arsenal de materiais e formas que se relacionam com os objetos construídos.
- ☐ c economia e problemas financeiros gerados pela recessão que tiveram grande impacto no mercado.
- ☐ d influência desse grupo junto aos estilos pós-modernos que surgiram nos anos 1990.
- ☐ e interesse em produtos indesejáveis que revela uma consciência

sustentável no mercado.

Resolução:

O grupo Jovens Artistas Britânicos (YABs) utiliza em suas obras materiais pouco comuns nas artes plásticas, como o bezerro destacado no Texto I. Tais composições provocam um debate em torno da obra de arte, uma vez que o uso desses elementos vai contra o “establishment” do mundo das artes, além de provocar a surpresa do público que, em geral, não espera encontrar “esterco de elefantes, sangue e legumes” em uma galeria de arte.

Questão 35

Uma das mais contundentes críticas ao discurso da aptidão física relacionada à saúde está no caráter eminentemente individual de suas propostas, o que serve para obscurecer outros determinantes da saúde. Ou seja, costuma-se apresentar o indivíduo como o problema e a mudança do estilo de vida como a solução. Argumenta-se ainda que o movimento da aptidão física relacionada à saúde considera a existência de uma cultura homogênea na qual todos seriam livres para escolher seus estilos de vida, o que não condiz com a realidade. O fato é que vivemos numa sociedade dividida em classes sociais, na qual nem todas as pessoas têm condições econômicas para adotar um estilo de vida ativo e saudável. Há desigualdades estruturais com raízes políticas, econômicas e sociais que dificultam a adoção desses estilos de vida.

FERREIRA, M. S. Aptidão física e saúde na educação física escolar: ampliando o enfoque.

RBCE, n. 2, jan. 2001 (adaptado).

Com base no texto, a relação entre saúde e estilos de vida

- ☐ a constrói a ideia de que a mudança individual de hábitos promove a saúde.
- ☐ b considera a homogeneidade da escolha de hábitos saudáveis pelos indivíduos.
- ☐ c reforça a necessidade de solucionar os problemas de saúde da sociedade com a prática de exercícios.
- ☒ d problematiza a organização social e seu impacto na mudança de hábitos dos indivíduos.
- ☐ e reproduz a noção de que a melhoria da aptidão física pela prática de exercícios promove a saúde.

Resolução:

O texto faz uma crítica a uma visão que considera somente o indivíduo e o seu corpo como fatores determinantes da aptidão para a saúde. Procura abordar a questão da aptidão física relacionada à saúde a partir de uma perspectiva sociocultural, problematizando sobre o acesso das classes mais baixas a atividades físicas.

Questão 36

Retrato de homem

A paisagem estrita
ao apuro do muro
feito vértebra a vértebra
e escuro.

A geração dos pelos
sobre a casca e os rostos
em seus diques de sombra
repostos.

Os poços com seu lodo
de ira e de tensão:
entre cimento e fronte
— um vão.

As setas se atiram
às margens de ninguém,
ilesas a si mesmas
retêm.

Compassos de evasão
entre falange e rua
sondando a solitude
nua.

E na armadura de coisa
salobra, um só segredo:
a polpa toda é fruição
de medo.

ARAÚJO, L. C. **Cantochão**. Belo Horizonte: Imprensa Publicações — Governo do Estado de Minas Gerais, 1967.

No poema, a descrição lírica do objeto representado é orientada por um olhar que

- ☒ a desvela sentimentos de vazio e angústia sob a aparente austeridade.
- ☐ b expressa desilusão ante a possibilidade de superação do sofrimento.
- ☐ c contrapõe a fragilidade emocional ao uso desmedido da força física.
- ☐ d associa a incomunicabilidade emocional às determinações culturais.
- ☐ e privilegia imagens relacionadas à exposição do dinamismo urbano.

Resolução:

A descrição é orientada por um olhar que desvela sentimentos de vazio e angústia sob a aparente austeridade. O poema aborda elementos como a “vértebra”, o “escuro”, a “sombra” e o “vão”, constituindo o vazio e a angústia do olhar observador. A última estrofe revela a aparente austeridade ao indicar que há uma “armadura de coisa salobra”, portanto, desagradável.

Mantém-se a aparência rígida, quando, na verdade, há a manifestação de certo medo.

Questão 37

Senhor Juiz

O instrumento do “crime” que se arrola
Nesse processo de contravenção
Não é faca, revólver ou pistola,
Simplesmente, doutor, é um violão.

Será crime, afinal, será pecado,
Será delito de tão vis horrores,
Perambular na rua um desgraçado
Derramando nas praças suas dores?

Mande, pois, libertá-lo da agonia
(a consciência assim nos insinua)
Não sufoque o cantar que vem da rua,
Que vem da noite para saudar o dia.

É o apelo que aqui lhe dirigimos,
Na certeza do seu acolhimento
Juntada desta aos autos nós pedimos
E pedimos, enfim, deferimento.

Disponível em: www.migalhas.com.br.

Acesso em: 23 set. 2020 (adaptado).

Essa petição de *habeas corpus*, ao transgredir o rigor da linguagem jurídica,

- ☐ a) permite que a narrativa seja objetiva e repleta de sentidos denotativos.
- ☐ b) mostra que o cordel explora termos próprios da esfera do direito.
- ☒ c) demonstra que o jogo de linguagem proposto atenua a gravidade do delito.
- ☐ d) exemplifica como o texto em forma de cordel compromete a solicitação pretendida.
- ☐ e) esclarece que os termos “crime” e “processo de contravenção” são sinônimos.

Resolução:

Ao transgredir o rigor da linguagem jurídica, o autor atenua a gravidade do delito para o qual se pede *habeas corpus*. Já na primeira estrofe, o autor indica que o instrumento do “crime” em questão é um violão e, na segunda estrofe do poema, questiona-se justamente a pertinência da acusação feita: “será delito de tão vis horrores, perambular na rua um desgraçado derramando nas praças suas dores?”. A referência ao instrumento e as indagações apresentadas de maneira transgressora atenuam, portanto, o crime cometido.

Questão 38

Slam do Corpo é um encontro pensado para surdos e ouvintes, existente desde 2014, em São Paulo. Uma iniciativa pioneira do grupo Corposinalizante, criado em 2008. (Antes de seguirmos, vale a explicação: o termo *slam* vem do inglês e significa — numa nova acepção para o verbo geralmente utilizado para dizer “bater com força” — a “poesia falada nos ritmos das palavras e da cidade”). Nos saraus, o primeiro objetivo foi o de botar os poemas em Libras na roda, colocar os surdos para circular e entender esse encontro entre a poesia e a língua de sinais, compreender o encontro dessas duas línguas. Poemas de autoria própria, três minutos, um microfone. Sem figurino, nem adereços, nem acompanhamento musical. O que vale é modular a voz e o corpo, um trabalho artesanal de tornar a palavra “visível”, numa arena cujo objetivo maior é o de emocionar a plateia, tirar o público da passividade, seja pelo humor, horror, caos, doçura e outras tantas sensações.

NOVELLI, G. Poesia incorporada. **Revista Continente**, n. 189, set. 2016 (adaptado).

Na prática artística mencionada no texto, o corpo assume papel de destaque ao articular diferentes linguagens com o intuito de

- ☒ a imprimir ritmo e visibilidade à expressão poética. B
- ☐ b redefinir o espaço de circulação da poesia urbana.
- ☐ c estimular produções autorais de usuários de Libras.
- ☐ d traduzir expressões verbais para a língua de sinais.
- ☐ e proporcionar performances estéticas de pessoas surdas.

Resolução:

O corpo assume papel de destaque na prática do SLAM no evento pensado para surdos e ouvintes: *Slam* do corpo. Nele, utilizam-se movimentos corporais com o intuito de imprimir ritmo e visibilidade à expressão poética e ampliar seu alcance.

Questão 39

É possível afirmar que muitas expressões idiomáticas transmitidas pela cultura regional possuem autores anônimos, no entanto, algumas delas surgiram em consequência de contextos históricos bem curiosos. “Aquele é um cabra da peste” é um bom exemplo dessas construções.

Para compreender essa expressão tão repetida no Nordeste brasileiro, faz-se necessário voltar o olhar para o século 16. “Cabra” remete à forma com que os navegadores portugueses chamavam os índios. Já “peste” estaria ligada à questão da superação e resistência, ou mesmo uma associação com o diabo. Assim, com o passar dos anos, passou-se a utilizar tal expressão para denominar qualquer indivíduo que se mostre corajoso, ou mesmo insolente, já que a expressão pode ter caráter positivo ou negativo. Aliás, quem já não ficou de “nhe-nhe-nhém” por aí? O termo, que normalmente tem significado de conversa interminável, monótona ou resmungo, tem origem no tupi-guarani e “nhém” significa “falar”.

Disponível em: <http://leiturasdahistoria.uol.com.br>. Acesso em: 13 dez. 2017.

A leitura do texto permite ao leitor entrar em contato com

- ☒ a registros do inventário do português brasileiro.
- ☐ b justificativas da variedade linguística do país.
- ☐ c influências da fala do nordestino no uso da língua.
- ☐ d explorações do falar de um grupo social específico.
- ☐ e representações da mudança linguística do português.

Resolução:

Ao contextualizar historicamente as expressões “Cabra da peste” e “nhe-nhe-nhém”, o autor permite ao leitor entrar em contato com registros do inventário do português brasileiro.

Questão 40

O ouro do século 21

Cério, gadolínio, lutécio, promécio e érbio; sumário, térbio e disprósio; hólmio, túlio e itérbio. Essa lista de nomes esquisitos e pouco conhecidos pode parecer a escalação de um time de futebol, que ainda teria no banco de reservas lantânio, neodímio, praseodímio, európio, escândio e ítrio. Mas esses 17 metais, chamados de terras-raras, fazem parte da vida de quase todos os humanos do planeta. Chamados por muitos de “ouro do século 21”, “elementos do futuro” ou “vitaminas da indústria”, eles estão nos materiais usados na fabricação de lâmpadas, telas de computadores, tablets e celulares, motores de carros elétricos, baterias e até turbinas eólicas. Apesar de tantas aplicações, o Brasil, dono da segunda maior reserva do mundo desses metais, parou de extraí-los e usá-los em 2002. Agora, volta a pensar em retomar sua exploração.

SILVEIRA, E. Disponível em: www.revistaplaneta.com.br.

Acesso em: 6 dez. 2017 (adaptado).

As aspas sinalizam expressões metafóricas empregadas intencionalmente pelo autor do texto para

- ☐ a imprimir um tom irônico à reportagem.
- ☐ b incorporar citações de especialistas à reportagem.
- ☒ c atribuir maior valor aos metais, objeto da reportagem.
- ☐ d esclarecer termos científicos empregados na reportagem.
- ☐ e marcar a apropriação de termos de outra ciência pela reportagem.

Resolução:

No texto, o autor recorre às aspas nas expressões metafóricas para indicar a visão de muitas pessoas sobre os metais referidos no texto. Tais metáforas, como “ouro do século 21” e “elementos do futuro” atribuem um valor positivo aos metais.

Questão 41

Na sua imaginação perturbada sentia a natureza toda agitando-se para sufocá-la. Aumentavam as sombras. No céu, nuvens colossais e túmidas rolavam para o abismo do horizonte... Na várzea, ao clarão indeciso do crepúsculo, os seres tomavam ares de monstros... As montanhas, subindo ameaçadoras da terra, perfilavam-se tenebrosas... Os caminhos, espreguiçando-se sobre os campos, animavam-se quais serpentes infinitas... As árvores soltas choravam ao vento, como carpideiras fantásticas da natureza morta... Os aflitivos pássaros noturnos gemiam agouros com pios fúnebres. Maria quis fugir, mas os membros cansados não acudiam aos ímpetos do medo e deixavam-na prostrada em uma angústia desesperada.

ARANHA, J. P. G. **Canaã**. São Paulo: Ática, 1997.

No trecho, o narrador mobiliza recursos de linguagem que geram uma expressividade centrada na percepção da

- ☐ a relação entre a natureza opressiva e o desejo de libertação da personagem.
- ☒ b confluência entre o estado emocional da personagem e a configuração da paisagem.
- ☐ c prevalência do mundo natural em relação à fragilidade humana.
- ☐ d depreciação do sentido da vida diante da consciência da morte iminente.
- ☐ e instabilidade psicológica da personagem face à realidade hostil.

Resolução:

Os recursos de linguagem mobilizados pelo narrador do trecho de *Canaã*, de Graça Aranha, concorrem para a criação de uma expressividade que revela a confluência entre a paisagem e o estado emocional da personagem. O início do texto já indica essa relação entre o estado de espírito e a natureza: "na sua imaginação perturbada sentia a natureza toda agitando-se para sufocá-la." Os recursos expressivos utilizados na continuidade da descrição (principalmente metáforas e comparações) reforçam a visão da natureza como produto de uma perspectiva alterada.

Questão 42

O suor para estar em competições nacionais e internacionais de alto nível é o mesmo para homens e mulheres, mas não raramente as remunerações são menores para elas. Se no tênis, um dos esportes mais equânimes em termos de gênero, todos os principais torneios oferecem prêmios idênticos nas disputas femininas e masculinas, no futebol a desigualdade atinge seu ápice. Neymar e Marta são dois expoentes dessa paixão nacional. Ela já foi eleita cinco vezes a melhor jogadora do mundo pela Fifa. Ele conquistou o terceiro lugar na última votação para melhor do mundo. Mas é na conta bancária que a diferença entre os dois se sobressai.



Disponível em: <http://apublica.org>. Acesso em: 9 ago. 2017 (adaptado).

O esporte é uma manifestação cultural na qual se estabelecem relações sociais. Considerando o texto, o futebol é uma modalidade que

- ☐ a apresenta proximidades com o tênis, no que tange às relações de gênero entre homens e mulheres.
- ☒ b se caracteriza por uma identidade masculina no Brasil, conferindo maior remuneração aos jogadores.
- ☐ c traz remunerações, aos jogadores e jogadoras, proporcionais aos seus esforços no treinamento esportivo.
- ☐ d resulta em melhor eficiência para as mulheres e, consequentemente, em remuneração mais alta às jogadoras.
- ☐ e possui jogadores e jogadoras com a mesma visibilidade, apesar de haver expoentes femininas de destaque, como Marta.

Resolução:

A questão de gênero é muito presente no meio esportivo. Ela é, inicialmente, refletida no acesso das mulheres às diversas modalidades, e mais recentemente, nas questões que envolvem prêmios e salários. No Brasil, a realidade do futebol, modalidade com maior investimento, reflete essas diferenças.

Questão 43

Fomos falar com o tal encarregado, depois com um engenheiro, depois com um supervisor que mandou chamar um engenheiro da nossa companhia. Esses homens são da sua companhia, engenheiro, ele falou, estão pedindo a conta. A companhia está empenhada nessa ponte, gente, falou o engenheiro, vocês não podem sair assim sem mais nem menos. Tinha uma serra circular cortando uns caibros ali perto, então só dava pra falar quando a serra parava, e aquilo foi dando nos nervos.

Falei que a gente tinha o direito de sair quando a gente quisesse, e pronto. Nisso encostou um sujeito de paletó mas sem gravata, o engenheiro continuou falando e a serra cortando. Quando ele parou de falar, 50 Volts aproveitou uma parada da serra e falou que a gente não era bicho pra trabalhar daquele jeito; daí o supervisor falou que, se era falta de mulher, eles davam um jeito. O engenheiro falou que tinha mais de vinte companhias trabalhando na ponte, a maioria com prejuízo, porque era mais uma questão de honra, a gente tinha de acabar a ponte, a nossa companhia nunca ia esquecer nosso trabalho ali naquela ponte, um orgulho nacional.

PELLEGRINI, D. A maior ponte do mundo. In:

Melhores contos. São Paulo: Global, 2005.

As reivindicações dos operários, quanto às condições aviltantes de trabalho a que são submetidos, recebem algumas tentativas de neutralização dos representantes do empregador, das quais a mais forte é o(a)

- ☐ a sequência de atribuição de responsabilidades e de poder decisório a terceiros.
- ☐ b solicitação em nome dos prejuízos e compromissos para entrega da obra.
- ☐ c intimidação pela discreta presença de um agente de segurança na cena.
- ☐ d promessa de imediato atendimento da carência sexual dos operários.
- ☒ e apelo pela identificação com a empresa extensiva ao amor patriótico.

Resolução:

A tentativa de neutralização mais forte das reivindicações dos operários está baseada na identificação dos funcionários com os compromissos assumidos pela empresa, o que fica claro na utilização do pronome possessivo em primeira pessoa no plural ("nossa companhia"), pelo representante do empregador. Há ainda no texto a referência ao amor patriótico, indicado como razão relevante para que os trabalhadores mantenham-se na ativa, uma vez que o fato de terem participado da obra, segundo o patrão, será um exemplo de "orgulho nacional" para todos os envolvidos.

Questão 44

Vou-me embora p'ra Pasárgada foi o poema de mais longa gestação em toda a minha obra. Vi pela primeira vez esse nome Pasárgada quando tinha os meus dezesseis anos e foi num autor grego. [...] Esse nome de Pasárgada, que significa “campo dos persas” ou “tesouro dos persas”, suscitou na minha imaginação uma paisagem fabulosa, um país de delícias, como o de *L'invitation au Voyage*, de Baudelaire. Mais de vinte anos depois, quando eu morava só na minha casa da Rua do Curvelo, num momento de fundo desânimo, da mais aguda sensação de tudo o que eu não tinha feito em minha vida por motivo da doença, saltou-me de súbito do subconsciente este grito estapafúrdio: “Vou-me embora p'ra Pasárgada!” Senti na redondilha a primeira célula de um poema, e tentei realizá-lo, mas fracassei. Alguns anos depois, em idênticas circunstâncias de desalento e tédio, me ocorreu o mesmo desabafo de evasão da “vida besta”. Desta vez o poema saiu sem esforço como se já estivesse pronto dentro de mim. Gosto desse poema porque vejo nele, em escorço, toda a minha vida; [...] Não sou arquiteto, como meu pai desejava, não fiz nenhuma casa, mas reconstruí e “não de uma forma imperfeita neste mundo de aparências”, uma cidade ilustre, que hoje não é mais a Pasárgada de Ciro, e sim a “minha” Pasárgada.

BANDEIRA, M. **Itinerário de Pasárgada**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Brasília: INL, 1984.

Os processos de interação comunicativa preveem a presença ativa de múltiplos elementos da comunicação, entre os quais se destacam as funções da linguagem. Nesse fragmento, a função da linguagem predominante é a

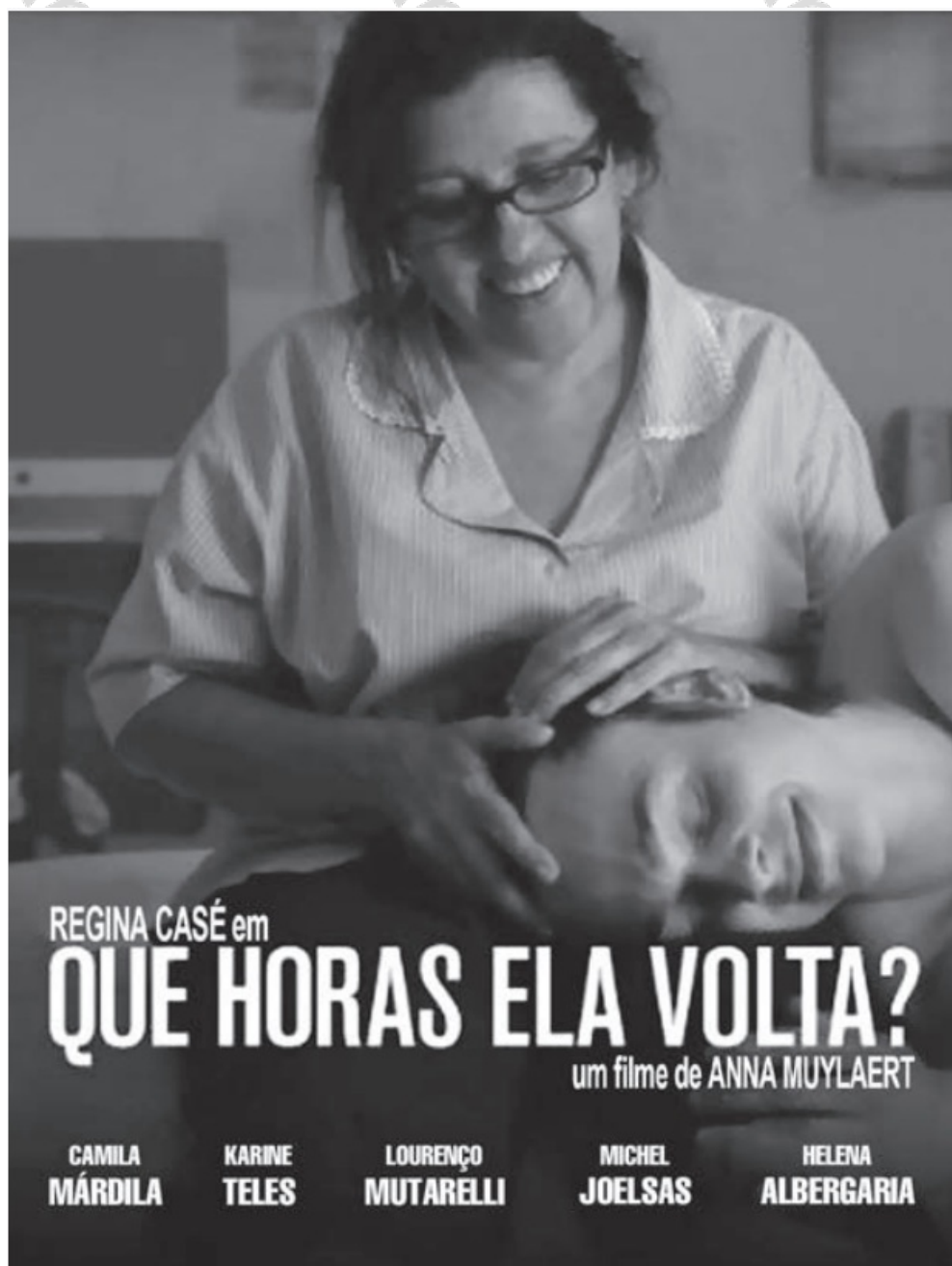
- ☐ a) emotiva, porque o poeta expõe os sentimentos de angústia que o levaram à criação poética.
- ☐ b) referencial, porque o texto informa sobre a origem do nome empregado em um famoso poema de Bandeira.
- ☒ c) metalinguística, porque o poeta tece comentários sobre a gênese e o processo de escrita de um de seus poemas.
- ☐ d) poética, porque o texto aborda os elementos estéticos de um dos poemas mais conhecidos de Bandeira.
- ☐ e) apelativa, porque o poeta tenta convencer os leitores sobre sua dificuldade de compor um poema.

Resolução:

A função metalinguística caracteriza-se por ser o código o próprio referente. Isso também se aplica, no caso das linguagens artísticas, a uma discussão sobre um determinado gênero artístico ou sobre as especificidades de uma obra em particular. É o que ocorre no texto em questão, em que há a exposição da gênese do poema, do seu tema e de uma característica formal – redondilha.

Observação: A função emotiva também está presente no texto; porém, além de o foco do texto ser a discussão sobre a gênese de *Vou me embora p'ra Pasárgada*, a alternativa A peca por imprecisão ao falar sobre “criação poética”, e não “criação de um de seus poemas”.

Questão 45



Disponível em: www.globofilmes.globo.com. Acesso em: 13 dez. 2017 (adaptado).

A frase, título do filme, reproduz uma variedade linguística recorrente na fala de muitos brasileiros. Essa estrutura caracteriza-se pelo(a)

- ☐ a uso de uma marcação temporal.
- ☐ b imprecisão do referente de pessoa.
- ☐ c organização interrogativa da frase.
- ☐ d utilização de um verbo de ação.
- ☒ e apagamento de uma preposição.

Resolução:

Na norma padrão, o adjunto adverbial de tempo deveria vir com a preposição que o caracteriza: “A que horas ela volta?”.

olv,

olv,

olv,

o,

Anglo Resolv,

Anglo Resolv,

Anglo Resolv,

Anglo Reso,

Anglo Resolv,

Anglo Resolv,

Anglo Resolv,

Anglo Reso,

1

1

1

1

Questão 46

A expansão das cidades e a formação das aglomerações urbanas no Brasil foram marcadas pela produção industrial e pela consolidação das metrópoles como locais de seu desenvolvimento. Na segunda metade do século XX, as metrópoles brasileiras estenderam-se por áreas de ocupação contínua, configurando densas regiões urbanizadas.

MOURA, R. **Arranjos urbano-regionais no Brasil**: especificidades e reprodução de padrões.

Disponível em: www.ub.edu. Acesso em: 11 fev. 2015.

O resultado do processo geográfico descrito foi o(a)

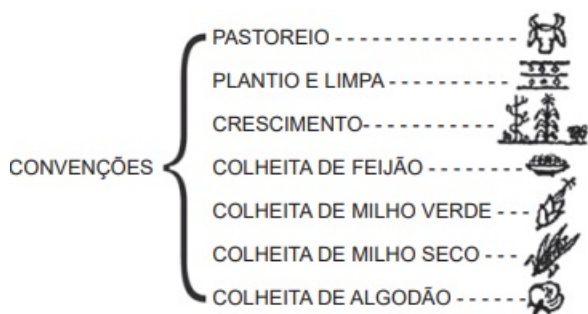
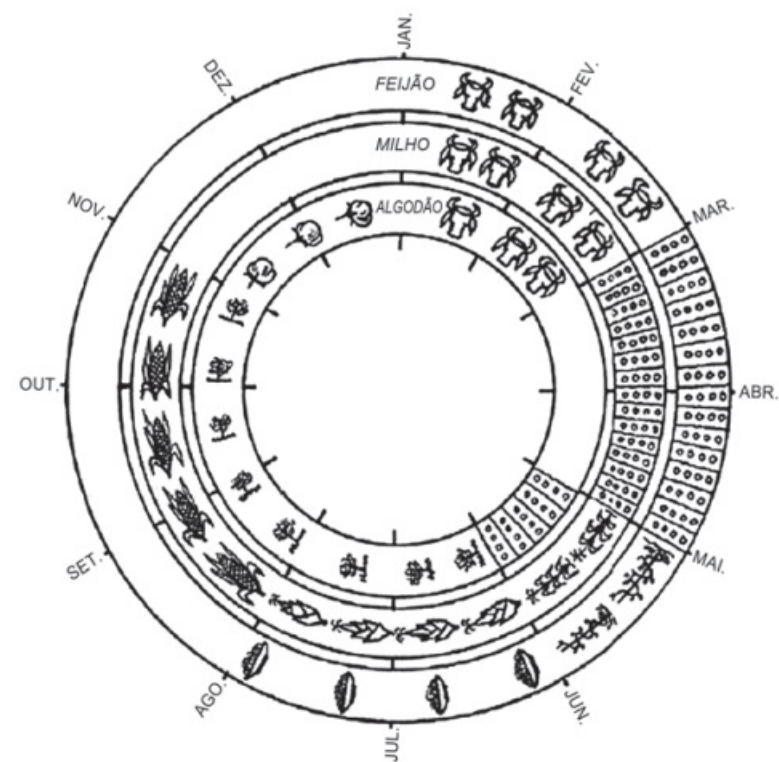
- ☐ a valorização da escala local.
- ☒ b crescimento das áreas periféricas.
- ☐ c densificação do transporte ferroviário.
- ☐ d predomínio do planejamento estadual.
- ☐ e inibição de consórcios intermunicipais.

Resolução:

Durante a segunda metade do século XX, o processo de crescimento das cidades brasileiras, em especial os grandes centros e regiões metropolitanas, se manifestava na paisagem urbana a partir da expansão da sua extensa malha horizontal sob a condução do mercado imobiliário. Essa expansão, direcionada para regiões acidentadas e com baixa oferta de equipamentos públicos, é compreendida como o crescimento das áreas periféricas das cidades.

Questão 47

Zona de pastoreio e cultura do algodão e cereais do agreste (1963)



ANDRADE, M. C. A terra e o homem no Nordeste. São Paulo: Brasiliense, 1963.

A dinâmica produtiva apresentada na imagem tem como estratégia central a

- ☐ a separação pelo tipo de solo.
- ☐ b exportação da colheita sazonal.
- ☐ c priorização da tecnologia moderna.
- ☒ d adequação pelo tempo da natureza.
- ☐ e intensificação da atividade pecuária.

Resolução:

A imagem, que representa a zona de pastoreio e cultura de algodão e cereais do agreste em 1963, demonstra como o processo de plantio e de criação de animais era distribuído durante um ano, o que representa uma estratégia de adequação ao tempo da natureza e das estações do ano.

Questão 48

A demanda mundial para a produção de alimentos aumenta progressivamente a taxas muito altas. Atualmente, na maioria dos países, continentes e regiões, a água consumida na agricultura é de cerca de 70% da disponibilidade total.

TUNDISI, J. G. Recursos hídricos no futuro: problemas e soluções.

Estudos Avançados, n. 63, 2008 (adaptado).

Para que haja a redução da pressão sobre o recurso natural mencionado, a expansão da agricultura demanda melhorias no(a)

- ☐ a fertilização química do solo.
- ☐ b escoamento hídrico do terreno.
- ☐ c manutenção de poços artesianos.
- ☒ d eficiência das técnicas de irrigação.
- ☐ e velocidade das máquinas colheitadeiras.

Resolução:

A água, como recurso natural essencial para a vida no planeta, sofre uma enorme pressão por parte do setor da agropecuária (responsável por cerca de 70% do consumo). Por mais que a produtividade na área rural tenha aumentado, devido ao maior uso de máquinas, a melhores tecnologias de fertilização do solo e outros, é necessário um maior investimento na eficiência das técnicas de irrigação, evitando, assim, desperdício e/ou contaminação da água.

Questão 49

No caso do Departamento de Defesa dos Estados Unidos, a ênfase está posta no traçado de uma estratégia geral de desarticulação, não só dos inimigos reais como dos potenciais, inserida na concepção preventiva que supõe que a mínima dissidência é um sinal de perigo e de guerra futura. Deve-se ter capacidade para responder a uma guerra convencional tanto quanto para enfrentar um inimigo difuso, atentando simultaneamente para todas as áreas geográficas do planeta. Trata-se, sem dúvida, da estratégia com pretensões mais abrangentes que se desenvolveu até agora.

CECEÑA, A. E. **Hegemonias e emancipações no século XXI**.

Buenos Aires: Clacso, 2005 (adaptado).

Tomando o texto como parâmetro, qual tendência contemporânea impulsiona a formulação de estratégias mais abrangentes por parte do Estado americano?

- ☐ a Erradicação dos conflitos em territórios.
- ☒ b Propagação de organizações em redes.
- ☐ c Eliminação das diferenças regionais.
- ☐ d Ampliação de modelo democrático.
- ☐ e Projeção da diplomacia mundial.

Resolução:

No começo do século XXI, momento em que o texto base foi escrito, o mundo vivia um momento de grandes incertezas após os ataques de 11 de setembro de 2001 aos EUA. O grupo responsabilizado pelos ataques tinha como forma de atuação a formação de diversas células terroristas ao redor do mundo, conectadas (rede), minimamente, por um interesse em comum, motivando, assim, os EUA, a formularem estratégias mais abrangentes para impedir que esses grupos (organizações) se propagassem e/ou se multiplicassem.

Questão 50

O planejamento deixou de controlar o crescimento urbano e passou a encorajá-lo por todos os meios possíveis e imagináveis. Cidades, a nova mensagem soou em alto e bom som, eram máquinas de produzir riquezas; o primeiro e principal objetivo do planejamento devia ser o de azeitar a máquina.

HALL, P. **Cidades do amanhã**: uma história intelectual do planejamento e do projeto urbanos no século XX. São Paulo: Perspectiva, 2016 (adaptado).

O modelo de planejamento urbano problematizado no texto é marcado pelo(a)

- ☐ a primazia da gestão popular.
- ☐ b uso de práticas sustentáveis.
- ☐ c construção do bem-estar social.
- ☐ d soberania do poder governamental.
- ☒ e ampliação da participação empresarial.

Resolução:

As cidades, assim como mencionado no texto, passaram a adotar uma lógica de planejamento urbano vinculado diretamente ao sistema produtivo capitalista, visando, em grande parte, à acumulação do capital e à geração de riquezas, orientadas por grupos empresariais que seguem a mesma lógica.

Questão 51

Escudos antigos ou maciços cristalinos são blocos imensos de rochas antigas. Estes escudos são constituídos por rochas cristalinas (magmáticoplutônicas), formadas em eras pré-cambrianas, ou por rochas metamórficas (material sedimentar) do Paleozoico. São resistentes, estáveis, porém bastante desgastadas. Correspondem a 36% da área territorial e dividem-se em duas grandes porções: o Escudo das Guianas (norte da Planície Amazônica) e o Escudo Brasileiro (porção centro-oriental brasileira).

Disponível em: <http://ambientes.ambientebrasil.com.br>. Acesso em: 25 jun. 2015.

As estruturas geológicas indicadas no texto são importantes economicamente para o Brasil por concentrarem

- ☐ a fontes de águas termais.
- ☐ b afloramentos de sal-gema.
- ☒ c jazidas de minerais metálicos.
- ☐ d depósitos de calcário agrícola.
- ☐ e reservas de combustível fóssil.

Resolução:

Os escudos cristalinos correspondem às estruturas geológicas mais antigas da Terra, formadas ao longo do pré-cambriano (éons arqueano e proterozoico), importantes economicamente devido à presença de jazidas de minerais metálicos, como ferro, manganês, bauxita, ouro, dentre outros. O Brasil destaca-se como um dos maiores exportadores mundiais de recursos minerais metálicos por causa da exploração de reservas situadas no Escudo das Guianas, como a Serra do Navio (AP), e no Escudo Brasileiro, como o Quadrilátero Ferrífero (MG).

Questão 52

Em *A morte de Ivan Ilitch*, Tolstoi descreve com detalhes repulsivos o terror de encarar a morte iminente. Ilitch adoece depois de um pequeno acidente e logo compreende que se encaminha para o fim de modo impossível de parar. “Nas profundezas de seu coração, ele sabia estar morrendo, mas em vez de se acostumar com a ideia, simplesmente não o fazia e não conseguia compreendê-la”.

KAZEZ, J. **O peso das coisas**: filosofia para o bem-viver. Rio de Janeiro: Tinta Negra, 2004.

O texto descreve a experiência do personagem de Tolstoi diante de um aspecto incontornável de nossas vidas.

Esse aspecto foi um tema central na tradição filosófica

- ☐ a marxista, no contexto do materialismo histórico.
- ☐ b logicista, no propósito de entendimento dos fatos.
- ☐ c utilitarista, no sentido da racionalidade das ações.
- ☐ d pós-modernista, na discussão da fluidez das relações.
- ☒ e existencialista, na questão do reconhecimento de si.

Resolução:

O texto trata da obra *A morte de Ivan Ilitch*, do escritor russo Liev Tolstói. Ele enfatiza especialmente a consciência da morte no personagem e sua incapacidade de compreendê-la. Pode-se dizer que o existencialismo do filósofo alemão contemporâneo Martin Heidegger, ao recolocar a questão do ser (ontologia) dos gregos antigos, tem como tema central a consciência da mortalidade. Em *Ser e Tempo*, Heidegger postula que o modo de ser do humano é o ser-para-a-morte, que envolve a consciência da mortalidade, e a decorrente angústia da existência.

Pode-se pensar também na temática do suicídio enquanto decisão humana fundamental na obra do escritor existencialista Albert Camus.

Questão 53

Afirmar que a cartografia da época moderna integrou o processo de invenção da América por parte dos europeus significa que os conhecimentos dos ameríndios sobre o território foram ignorados pela cartografia europeia ou que eles foram privados de sua representação territorial e da autoridade que seus conhecimentos tinham sobre o espaço.

OLIVEIRA, T. K. Desconstruindo mapas, revelando espacializações: reflexões sobre o uso da cartografia em estudos sobre o Brasil colonial. **Revista Brasileira de História**, n. 68, 2014 (adaptado).

Na análise contida no texto, a representação cartográfica da América foi marcada por

- ☐ a asserção da cultura dos nativos.
- ☐ b avanço dos estudos do ambiente.
- ☒ c afirmação das formas de dominação.
- ☐ d exatidão da demarcação das regiões.
- ☐ e aprimoramento do conceito de fronteira.

Resolução:

A dominação europeia da América se fez de diferentes formas: dominar e explorar as comunidades indígenas foram comuns em meio ao processo de conquista e, posteriormente, de colonização do continente. A representação cartográfica do território realizada pelos europeus, que ignoravam as formas e os conhecimentos das populações nativas, constituiu-se como mais uma das inúmeras formas de dominação.

Questão 54

A principal característica da situação social dos anglo-americanos é seu caráter eminentemente democrático. Afirmei anteriormente que reinava uma igualdade muito grande entre os emigrantes que foram se estabelecer na Nova Inglaterra. Para isso contribuiu a influência das leis de sucessão. Estabelecidas de uma maneira, as leis de sucessão reúnem, concentram e agrupam em um só a propriedade e o poder. Estabelecidas por outros princípios, produzem o oposto: dividem, partilham e disseminam os bens e o poder.

TOCQUEVILLE, A. A **democracia na América**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1977 (adaptado).

O texto tematiza o papel desempenhado por uma norma na criação de um ambiente propício ao(à)

- ☐ a emprego do trabalho escravo.
- ☒ b consolidação dos valores burgueses.
- ☐ c banimento das dissidências religiosas.
- ☐ d contenção da identificação nacionalista.
- ☐ e hierarquização dos agentes econômicos.

Resolução:

O texto de Alexis de Tocqueville descreve a situação social da população nos Estados Unidos como de “caráter eminentemente democrático”. Para confirmar a sua tese, resgata a ideia de igualdade entre os antigos emigrantes e o papel de uma norma (leis de sucessão) na organização da sociedade. A partir dessas informações e retomando as ideias dos princípios liberais constituidores dos Estados Unidos, podemos entender que, de fato, o ambiente construído estaria propício à “consolidação dos valores burgueses” descrito na alternativa correta.

Questão 55

Vemos que toda cidade é uma espécie de comunidade, e toda comunidade se forma com vistas a algum bem, pois todas as ações de todos os homens são praticadas com vistas ao que lhe parece um bem; se todas as comunidades visam algum bem, é evidente que a mais importante de todas elas é que inclui todas as outras tem mais que todas este objetivo e visa ao mais importante de todos os bens.

ARISTÓTELES. **Política**. Brasília: UnB, 1988.

No fragmento, Aristóteles promove uma reflexão que associa dois elementos essenciais à discussão sobre a vida em comunidade, a saber:

- ☒ a Ética e política, pois conduzem à *eudaimonia*. B
- ☐ b Retórica e linguagem, pois cuidam dos discursos na ágora.
- ☐ c Metafísica e ontologia, pois tratam da filosofia primeira.
- ☐ d Democracia e sociedade, pois se referem a relações sociais.
- ☐ e Geração e corrupção, pois abarcam o campo da *physis*.

Resolução:

A questão exige o conhecimento sobre a filosofia aristotélica, apresentando um fragmento em que o filósofo discute a respeito da vida em comunidade. Para Aristóteles, a política é a ciência que precede todas as demais na organização da cidade e, junto à ética, possui como finalidade alcançar o bem humano. O filósofo defende que a finalidade de todas as coisas está em alcançar a felicidade e a plenitude própria a cada coisa, isto é, a vida boa, denominada por ele de “eudaimonia”. Assim, a ética e a política conduzem à felicidade da vida em comunidade, visto que objetivam alcançar o bem comum. Dessa forma, a alternativa A se apresenta como correta, ao afirmar a ética e a política como elementos essenciais à discussão sobre a vida em comunidade, já que conduzem à “eudaimonia”.

Questão 56

O toyotismo, a partir dos anos 1970, teve grande impacto no mundo ocidental, quando se mostrou para os países avançados como uma opção possível para a superação de uma crise de acumulação.

ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2009 (adaptado)

A característica organizacional do modelo em questão, requerida no contexto de crise, foi o(a)

- ☐ a expansão dos grandes estoques.
- ☐ b incremento da fabricação em massa.
- ☒ c adequação da produção à demanda.
- ☐ d aumento da mecanização do trabalho.
- ☐ e centralização das etapas de planejamento.

Resolução:

O Toyotismo (ou pós-fordismo) é um sistema de produção que se caracteriza pela redução dos estoques industriais a partir da fabricação sob demanda, e só se tornou possível devido à informatização e à automação da produção industrial e da descentralização das etapas do planejamento. A adoção desses procedimentos permitiu aos países avançados reduzir custos de produção, incrementar a acumulação de capital e iniciar a superação da crise sistêmica ocorrida nos anos 1970.

Questão 57

O fenômeno histórico conhecido como “tráfico de *coolies*” esteve associado diretamente ao período que vai do final da década de 1840 até o ano de 1874, quando milhares de chineses foram encaminhados principalmente para Cuba e Peru e muitos abusos no recrutamento de mão de obra foram identificados. O tráfico de *coolies* ou, em outros termos, o transporte por meios coativos de mão de obra de um lugar para outro, foi comparado ao tráfico africano de escravos por muitos periodistas e analistas do século XIX.

SANTOS, M. A. Migrações e trabalho sob contrato no século XIX. **História**, n. 12, 2017.

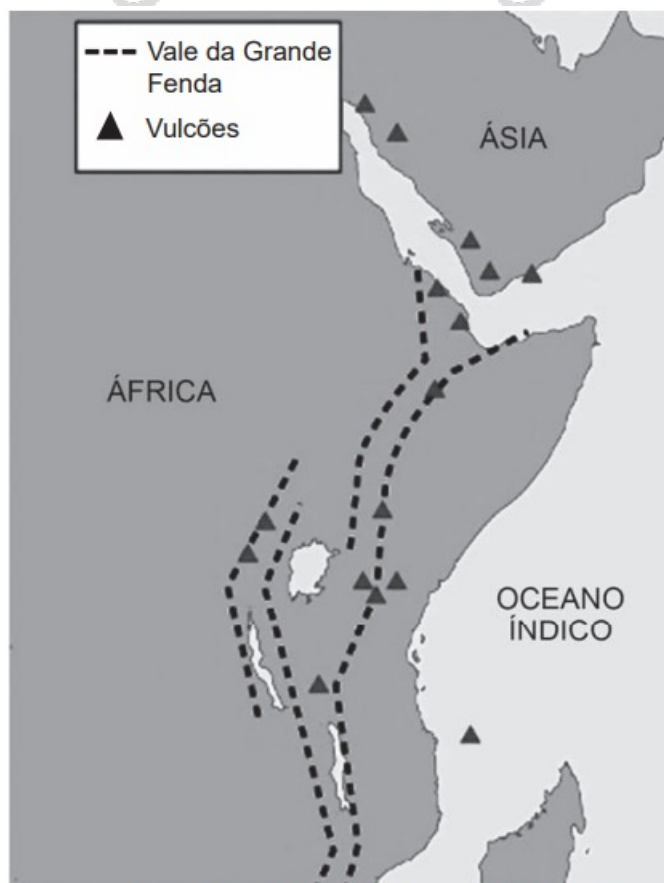
A comparação mencionada no texto foi possível em razão da seguinte característica:

- ☐ a Oferta de contrato formal.
- ☐ b Origem étnica dos grupos de trabalhadores.
- ☐ c Conhecimento das tarefas desenvolvidas.
- ☒ d Controle opressivo das vidas dos indivíduos.
- ☐ e Investimento requerido dos empregadores.

Resolução:

No século XIX, o recrutamento de mão de obra asiática para frentes de trabalho na América foi denominado como “tráfico de *coolies*”. A precariedade dos transportes e os maus tratos aos quais essa mão de obra foi submetida levantou um conjunto de comparações em relação à desumanização, também notada no tráfico negreiro em vigor no mesmo período, destacadamente no Brasil. Nesse sentido, tanto o transporte de *coolies* quanto o comércio internacional de africanos escravizados foram caracterizados pela opressão sobre as pessoas sujeitadas a esse processo.

Questão 58



Disponível em: <https://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 13 jun. 2018 (adaptado).

Os aspectos físicos apresentados originam-se da atuação da força natural de

- ☐ a colisão de placas tectônicas.
- ☒ b rifteamento da crosta terrestre.
- ☐ c subducção da plataforma oceânica.
- ☐ d formação de cadeias montanhosas.
- ☐ e metamorfismo de bordas continentais.

Resolução:

A costa oeste do continente africano, em uma região denominada Vale do Rift, está em uma área onde, segundo os geólogos, ocorrerá um processo de separação continental. Esse processo é denominado *rifteamento*, e a previsão é de que a ruptura do continente africano no Vale do Rift dê origem a um novo continente e a um novo oceano.

Questão 59

A reabilitação da biografia histórica integrou as aquisições da história social e cultural, oferecendo aos diferentes atores históricos uma importância diferenciada, distinta, individual. Mas não se tratava mais de fazer, simplesmente, a história dos grandes nomes, em formato hagiográfico — quase uma vida de santo —, sem problemas, nem máculas. Mas de examinar os atores (ou o ator) célebres ou não, como testemunhas, como reflexos, como reveladores de uma época.

DEL PRIORE, M. Biografia: quando o indivíduo encontra a história.

Topoi, n. 19, jul.-dez. 2009.

De acordo com o texto, novos estudos têm valorizado a história do indivíduo por se constituir como possibilidade de

- ☐ a adesão ao método positivista.
- ☐ b expressão do papel das elites.
- ☐ c resgate das narrativas heroicas.
- ☒ d acesso ao cotidiano das comunidades.
- ☐ e interpretação das manifestações do divino.

Resolução:

Eram comuns entre os antigos historiadores as descrições biográficas de grandes personagens. A forma como isso era realizado dava ares quase sagrados, enquanto, tradicionalmente, outros agentes sociais eram comumente ignorados. O texto faz uma reflexão sobre novos estudos e novas formas de escrever a história do indivíduo, que, diferentemente das formas mais tradicionais, aproximam a análise histórica do homem comum à do cotidiano das comunidades.

Questão 60

A sociedade como um sistema justo de cooperação social consiste em uma das ideias familiares fundamentais, que dá estrutura e organização à justiça como equidade. A cooperação social guia-se por regras e procedimentos publicamente reconhecidos e aceitos por aqueles que cooperam como sendo apropriados para regular a sua conduta. Diz-se que a cooperação é justa porque seus termos são tais que todos os participantes podem razoavelmente aceitar, desde que todos os demais também o aceitem.

FERES JR., J.; POGREBINSCHI, T. **Teoria política contemporânea**: uma introdução. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

No contexto do pensamento político, a ideia apresentada mostra-se consoante o(a)

- ☐ a ideal republicano de governo.
- ☐ b corrente tripartite dos poderes.
- ☐ c posicionamento crítico do socialismo.
- ☐ d legitimidade do absolutismo monárquico.
- ☒ e entendimento do contratualismo moderno.

Resolução:

A Sociologia busca entender os padrões de comportamento da sociedade, entre eles aqueles que determinam as formas de cooperação social. No contexto do pensamento político, quando essa cooperação se dá a partir de ideias e práticas reconhecidas como legítimas pelos membros daquele grupo social, é sinal de que estamos diante de uma espécie de contrato social, ou seja, um consenso sobre as condutas consideradas apropriadas ou justas no interior daquela sociedade. Os conceitos de republicanismo, divisão dos poderes, socialismo crítico e absolutismo monárquico não se aplicam ao texto indicado no enunciado da questão.

Questão 61

Com efeito, até a destruição de Cartago, o povo e o Senado romano governavam a República em harmonia e sem paixão, e não havia entre os cidadãos luta por glória ou dominação; o medo do inimigo mantinha a cidade no cumprimento do dever. Mas, assim que o medo desapareceu dos espíritos, introduziram-se os males pelos quais a prosperidade tem predileção, isto é, a libertinagem e o orgulho.

SALÚSTIO. **A conjuração de Catilina/A guerra de Jugurta**. Petrópolis: Vozes, 1990 (adaptado).

O acontecimento histórico mencionado no texto de Salústio, datado de I a.C., manteve correspondência com o processo de

- ☐ a demarcação de terras públicas.
- ☐ b imposição da escravidão por dívidas.
- ☐ c restrição da cidadania por parentesco.
- ☐ d restauração de instituições ancestrais.
- ☒ e expansão das fronteiras extrapeninsulares.

Resolução:

O expansionismo da cidade de Roma teve início pela península Itálica. Nas Guerras Púnicas, tratadas no texto de Salústio, os romanos colocaram em ação uma política expansionista marítima através do mar Mediterrâneo.

Questão 62

O movimento sedicioso ocorrido na capitania de Pernambuco, no ano 1817, foi analisado de formas diferentes por dois meios de comunicação daquela época. O Correio Braziliense apontou para o fato de ser “a comoção no Brasil motivada por um descontentamento geral, e não por maquinações de alguns indivíduos”. Já a Gazeta do Rio de Janeiro considerou o movimento como um “pontual desvio de norma, apenas uma ‘mancha’ nas ‘páginas da História Portuguesa’, tão distinta pelos testemunhos de amor e respeito que os vassallos desta nação consagram ao seu soberano”.

JANCSÓ, I.; PIMENTA, J. P. Peças de um mosaico. In: MOTA, C. G. (Org.). **Viagem Incompleta:** a experiência brasileira (1500-2000). São Paulo: Senac, 2000 (adaptado).

Os fragmentos das matérias jornalísticas sobre o acontecimento, embora com percepções diversas, relacionam-se a um aspecto do processo de independência da colônia luso-americana expresso em dissensões entre

- ☐ a quadros dirigentes em torno da abolição da ordem escravocrata.
- ☒ b grupos regionais acerca da configuração político-territorial.
- ☐ c intelectuais laicos acerca da revogação do domínio eclesiástico.
- ☐ d homens livres em torno da extensão do direito de voto.
- ☐ e elites locais acerca da ordenação do monopólio fundiário.

Resolução:

A eclosão da Revolução Pernambucana, em 1817, expôs interesses políticos antagônicos no Período Joanino. Diferentes setores sociais da região nordeste (destacadamente de Pernambuco) opuseram-se conjuntamente à estrutura de governo de D. João VI, que havia sediado sua corte no Rio de Janeiro desde 1808. Em oposição ao projeto político monárquico liderado pelo rei português, o movimento de Pernambuco defendeu um modelo republicano separatista de ruptura com a corte carioca. Os jornais do período interpretaram de formas diferentes as dissensões entre os grupos regionais acerca do modelo político territorial que deveria prevalecer.

Questão 63

Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão - 1789

Os representantes do povo francês, tendo em vista que a ignorância, o esquecimento ou o desprezo dos direitos do homem são as únicas causas dos males públicos e da corrupção dos governos, resolveram declarar solenemente os direitos naturais, inalienáveis e sagrados do homem, a fim de que esta declaração, sempre presente em todos os membros do corpo social, lhes lembre permanentemente seus direitos e seus deveres; a fim de que as reivindicações dos cidadãos, fundadas em princípios simples e incontestáveis, se dirijam sempre à conservação da Constituição e à felicidade geral.

Disponível em: www.direitoshumanosusp.br. Acesso em: 7 jun. 2018 (adaptado).

Esse documento, elaborado no contexto da Revolução Francesa, reflete uma profunda mudança social ao estabelecer a

- ☐ a .manutenção das terras comunais.
- ☐ b supressão do poder constituinte.
- ☐ c falência da sociedade burguesa.
- ☒ d paridade do tratamento jurídico.
- ☐ e abolição dos partidos políticos.

Resolução:

O documento “Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão”, elaborado no contexto da Revolução Francesa e influenciado pelo pensamento iluminista e liberal, estabelece um conjunto de direitos naturais, inalienáveis e sagrados, garantidos pela lei e pela Constituição, estendidos de forma paritária a todos aqueles considerados cidadãos. Deste modo, extinguiram-se os antigos privilégios tradicionais, associados aos estamentos do clero e da nobreza do denominado Antigo Regime, o que representou um grande avanço rumo à igualdade jurídica, à democracia e ao exercício da cidadania no país. Observa-se, no entanto, a exclusão das mulheres de grande parte desses direitos, como o de votar e de participar da política institucional.

Questão 64

Na Grécia, o conceito de povo abrange tão somente aqueles indivíduos considerados cidadãos. Assim é possível perceber que o conceito de povo era muito restritivo. Mesmo tendo isso em conta, a forma democrática vivenciada e experimentada pelos gregos atenienses nos séculos IV e V a.C. pode ser caracterizada, fundamentalmente, como direta.

MANDUCO, A. **Ciência política**. São Paulo: Saraiva, 2011.

Naquele contexto, a emergência do sistema de governo mencionado no excerto promoveu o(a)

- ☐ a competição para a escolha de representantes.
- ☐ b campanha pela revitalização das oligarquias.
- ☐ c estabelecimento de mandatos temporários.
- ☐ d declínio da sociedade civil organizada.
- ☒ e participação no exercício do poder.

Resolução:

A pólis de Atenas se destacou, durante a Antiguidade Clássica, pela adoção de um modelo de cidadania que permitia a participação dos cidadãos nos negócios públicos, a Democracia Clássica ou Ateniense. Apesar de o núcleo de cidadãos em Atenas Antiga excluir mulheres, escravos e estrangeiros dos direitos políticos, os homens livres, que possuíam cidadania plena, tinham o direito de participar de forma direta da administração da Pólis, de votar nas propostas apresentadas nas assembleias e de questionar as medidas tomadas pelos governantes.

Questão 65

Dois grandes eventos históricos tornaram possível um caso como o de Menocchio: a invenção da imprensa e a Reforma. A imprensa lhe permitiu confrontar os livros com a tradição oral em que havia crescido e lhe forneceu as palavras para organizar o amontoado de ideias e fantasias que nele conviviam. A Reforma lhe deu audácia para comunicar o que pensava ao padre do vilarejo, conterrâneos, inquisidores — mesmo não tendo conseguido dizer tudo diante do papa, dos cardeais e dos príncipes, como queria.

GINZBURG, C. **O queijo e os vermes**: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.

Os acontecimentos históricos citados ajudaram esse indivíduo, no século XVI, a repensar a visão católica do mundo ao possibilitarem a

- ☐ a consulta pública das bibliotecas reais.
- ☐ b sofisticação barroca do ritual litúrgico.
- ☐ c aceitação popular da educação secular.
- ☒ d interpretação autônoma dos textos bíblicos.
- ☐ e correção doutrinária das heresias medievais.

Resolução:

O contexto da Reforma Religiosa trouxe a defesa da livre-interpretação da Bíblia. Na visão de Lutero, o fiel não dependeria mais de uma interpretação prévia feita por alguma autoridade religiosa. Nesse cenário, a possibilidade de imprimir bíblias em quantidade, a partir da invenção de Gutemberg, ampliava as condições de leituras individuais do texto sagrado.

Questão 66

“Devo estar chegando perto do centro da Terra. Deixe ver: deve ter sido mais de seis mil quilômetros, por aí...” (como se vê, Alice tinha aprendido uma porção de coisas desse tipo na escola, e embora essa não fosse uma oportunidade lá muito boa de demonstrar conhecimentos, já que não havia ninguém por perto para escutá-la, em todo caso era bom praticar um pouco) “... sim, deve ser mais ou menos essa a distância... mas então qual seria a latitude ou longitude em que estou?” (Alice não tinha a menor ideia do que fosse latitude ou longitude, mas achou que eram palavras muito imponentes).

CARROLL, L. **Aventuras de Alice:** no País das Maravilhas, Através do Espelho e outros textos. São Paulo: Summus, 1980.

O texto descreve uma confusão da personagem em relação

- ☐ a ao tipo de projeção cartográfica.
- ☐ b aos contornos dos fusos horários.
- ☐ c à localização do norte magnético.
- ☒ d aos referenciais de posição relativa.
- ☐ e às distorções das formas continentais.

Resolução:

Alice, que “não tinha a menor ideia do que era latitude ou longitude”, como afirma o excerto, confunde os referenciais de posição relativa - isto é, aqueles que são utilizados como referenciais cartográficos - enquanto cai dentro da toca do coelho.

Questão 67

A arte pré-histórica africana foi incontestavelmente um veículo de mensagens pedagógicas e sociais. Os San, que constituem hoje o povo mais próximo da realidade das representações rupestres, afirmam que seus antepassados lhes explicaram sua visão do mundo a partir desse gigantesco livro de imagens que são as galerias. A educação dos povos que desconhecem a escrita está baseada sobretudo na imagem e no som, no audiovisual.

KI-ZERBO, J. A arte pré-histórica africana. In: KI-ZERBO, J. (Org.)

História geral da África, I: metodologia e pré-história da África.

Brasília: Unesco, 2010.

De acordo com o texto, a arte mencionada é importante para os povos que a cultivam por colaborar para o(a)

- ☒ a transmissão dos saberes acumulados.
- ☐ b expansão da propriedade individual.
- ☐ c ruptura da disciplina hierárquica.
- ☐ d surgimento dos laços familiares.
- ☐ e rejeição de práticas exógenas.

Resolução:

A arte rupestre se manifesta nos desenhos feitos nas paredes de cavernas e lapas utilizadas pelos povos das comunidades ditas primitivas há milhares de anos. São normalmente representações de animais, de confrontos armados com grupos rivais ou mesmo criações abstratas. Esta é uma das fontes mais ricas de informações que os estudiosos podem obter sobre aqueles nossos milenares ancestrais. Espalhadas por quase todo o mundo, as pinturas rupestres são encontradas amplamente no território do Brasil; o Parque Nacional da Serra da Capivara, no Piauí, possui um dos mais ricos conjuntos de sítios arqueológicos com essas características.

Questão 68

Será que as coisas lhe pareceriam diferentes se, de fato, todas elas existissem apenas na sua mente — se tudo o que você julgasse ser o mundo externo real fosse apenas um sonho ou alucinação gigante, de que você jamais fosse despertar? Se assim fosse, então é claro que você nunca poderia despertar, como faz quando sonha, pois significaria que não há mundo “real” no qual despertar. Logo, não seria exatamente igual a um sonho ou alucinação normal.

NAGEL, T. **Uma breve introdução à filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

O texto confere visibilidade a uma doutrina filosófica contemporânea conhecida como:

- ☐ a Personalismo, que vincula a realidade circundante aos domínios do pessoal.
- ☐ b Falsificacionismo, que estabelece ciclos de problemas para refutar uma conjectura.
- ☐ c Falibilismo, que rejeita mecanismos mentais para sustentar uma crença inequívoca.
- ☐ d Idealismo, que nega a existência de objetos independentemente do trabalho cognoscente.
- ☒ e Solipsismo, que reconhece limitações cognitivas para compreender uma experiência compartilhada.

Resolução:

O texto trata da concepção de que as coisas que consideramos normalmente como reais existem apenas na nossa mente. O solipsismo pode ser definido como a doutrina de que só o “eu” existe e de que tudo que chamamos de realidade exterior são, na verdade, as ideias do eu. Nesse sentido, seria difícil falar em uma realidade compartilhada acessível ao conhecimento, pois isso deveria envolver a existência de outros indivíduos, bem como de um mundo exterior em comum.

Questão 69

TEXTO I



Rio Tietê, São Paulo (SP). Foto: Delfim Martins/Pulsar.

TEXTO II

O Rio Tietê está morto. Ao menos uma parte dele: 137 quilômetros, para ser mais preciso. Uma pesquisa da Fundação SOS Mata Atlântica mostra que, em 2016, o trecho do rio com qualidade de água classificada como ruim ou péssima começa em Itaquaquetuba, passa por toda a Região Metropolitana de São Paulo e chega até Cabreúva, já no interior de São Paulo. Nesse trecho, a água não tem oxigênio suficiente para abrigar vida.

Disponível em: <http://epoca.globo.com>. Acesso em: 7 dez. 2017 (adaptado).

Considerando a análise dos textos, a condição atual desse rio tem como origem a

- ☐ a valorização do sítio urbano.
- ☐ b extinção da vegetação nativa.
- ☒ c recepção de densa carga de dejetos.
- ☐ d captação desordenada do regime pluvial.
- ☐ e expansão do uso de defensivos químicos.

Resolução:

Baseado no texto I (foto do rio Tietê cortando parte da grande São Paulo) e no texto II, que apresenta a qualidade de sua água na região, conclui-se que tal rio se encontra “morto” no trecho destacado, ou seja, não tem oxigênio suficiente para permitir a existência de vida. Essa situação decorre da carga de esgoto domésticos, esgoto industrial clandestino e dejetos sólidos lançados pela população local. O processo de despoluição do rio se arrasta há anos, não tendo produzido resultados ainda significativos.

Questão 70

Adão, ainda que supuséssemos que suas faculdades racionais fossem inteiramente perfeitas desde o início, não poderia ter inferido da fluidez e transparência da água que ela o sufocaria, nem da luminosidade e calor do fogo que este poderia consumi-lo. Nenhum objeto jamais revela, pelas qualidades que aparecem aos sentidos, nem as causas que o produziram, nem os efeitos que dele provirão; e tampouco nossa razão é capaz de extrair, sem auxílio da experiência, qualquer conclusão referente à existência efetiva de coisas ou questões de fato.

HUME, D. **Uma investigação sobre o entendimento humano**. São Paulo: Unesp, 2003.

Segundo o autor, qual é a origem do conhecimento humano?

- ☐ a A potência inata da mente.
- ☐ b A revelação da inspiração divina.
- ☐ c O estudo das tradições filosóficas.
- ☒ d A vivência dos fenômenos do mundo.
- ☐ e O desenvolvimento do raciocínio abstrato.

Resolução:

A questão apresenta um fragmento da obra de David Hume, filósofo empirista que defende que a origem do conhecimento estaria nas sensações. Assim, no fragmento do texto apresentado, é possível identificar uma valorização da experiência no processo de conhecimento da realidade que nos permeia. Logo, a alternativa correta é a D, pois afirma que a origem do conhecimento humano reside na vivência dos fenômenos do mundo.

Questão 71

TEXTO I

O aumento de casos suspeitos de febre amarela em Minas pode estar relacionado à tragédia de Mariana, em 2015, segundo a bióloga da Fiocruz Márcia Chame. A hipótese tem como ponto de partida a localização das cidades mineiras que identificaram até o momento casos de pacientes com sintomas da doença. Grande parte está na região próxima do Rio Doce, afetado pelo rompimento da Barragem de Fundão, em novembro de 2015.

FORMENTI, L. Para bióloga, surto de febre amarela pode ter relação com tragédia de Mariana. **O Estado de São Paulo**, 14 jan. 2017.

TEXTO II

Por outro lado, Servio Ribeiro considera remota a possibilidade de influência da tragédia de Mariana (MG) neste surto de febre amarela em Minas Gerais. “A febre amarela é uma doença de interior de floresta. O mosquito que a transmite põe ovos em cavidades de árvores e em bromélias. É um mosquito da estrutura da floresta. Ele não se relaciona muito com grandes corpos-d’água e com rios. As cidades afetadas pela doença estão em uma região onde os rejeitos não chegaram com força para derrubar a floresta”, diz o biólogo.

RODRIGUES, L. Especialistas investigam relação entre febre amarela e degradação ambiental. **Agência Brasil**, 25 jan. 2017.

Sobre a tragédia de Mariana, os textos apresentam divergência quanto ao(à)

- ☐ a .poluição dos rios locais.
- ☐ b identificação da área afetada.
- ☐ c destruição da vegetação nativa.
- ☒ d aparecimento de enfermidade endêmica.
- ☐ e surgimento de comunidades desabrigadas.

Resolução:

Comparando os dois textos, embora ambos tratem dos surtos endêmicos de febre amarela em Minas Gerais, nota-se que diferem na sua origem: enquanto o Texto 1 liga o surto da doença ao desastre de Mariana, o Texto 2 considera que essa é uma possibilidade remota.

Questão 72

Os seringueiros amazônicos eram invisíveis no cenário nacional nos anos 1970. Começaram a se articular como um movimento agrário no início dos anos 1980, e na década seguinte conseguiram reconhecimento nacional, obtendo a implantação das primeiras reservas extrativas após o assassinato de Chico Mendes. Assim, em vinte anos, os camponeses da floresta passaram da invisibilidade à posição de paradigma de desenvolvimento sustentável com participação popular.

ALMEIDA, M. W. B. Direitos à floresta e ambientalismo: seringueiros e suas lutas.

Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 55, 2004.

De acordo com o texto, a visibilidade dos seringueiros amazônicos foi estabelecida pela relação entre

- ☐ a crescimento econômico e migração de trabalhadores.
- ☐ b produção de borracha e escassez de recursos naturais.
- ☒ c reivindicação de terra e preservação de mata nativa.
- ☐ d incentivo governamental e conservação de territórios.
- ☐ e modernização de plantio e comércio de látex.

Resolução:

A exploração do látex mesmo tendo uma importância significativa no processo histórico-econômico da Amazônia, não teve em seus trabalhadores, os seringueiros, o mesmo destaque até a década de 1970. Estes eram personagens de pouco destaque no cenário nacional. A partir da década de 1980, começa um processo de articulação desses trabalhadores relacionado às questões agrárias e ambientais locais. Como resultados de lutas pela reivindicação da terra e pela garantia de seus trabalhos, conseguem criar e implantar as primeiras reservas extrativas na Amazônia, introduzindo conceitos novos como sustentabilidade e desenvolvimento.

Questão 73

Porque todos confessamos não se poder viver sem alguns escravos, que busquem a lenha e a água, e façam cada dia o pão que se come, e outros serviços que não são possíveis poderem-se fazer pelos Irmãos Jesuítas, máxime sendo tão poucos, que seria necessário deixar as confissões e tudo mais. Parece-me que a Companhia de Jesus deve ter e adquirir escravos, justamente, por meios que as Constituições permitem, quando puder para nossos colégios e casas de meninos.

LEITE, S. **História da Companhia de Jesus no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1938 (adaptado).

O texto explicita premissas da expansão ultramarina portuguesa ao buscar justificar a

- ☐ a propagação do ideário cristão.
- ☐ b valorização do trabalho braçal.
- ☒ c adoção do cativo na Colônia.
- ☐ d adesão ao ascetismo contemplativo.
- ☐ e alfabetização dos indígenas nas Missões.

Resolução:

Na sociedade colonial da América Portuguesa, a atuação da Companhia de Jesus contestou a escravização de indígenas, porém legitimou a escravidão negra. No excerto fornecido pelo exercício, é apresentada uma legitimação para a adoção da escravização de pessoas negras no Brasil Colonial, uma vez que, sem esse tipo de mão de obra, os jesuítas não conseguiriam desempenhar suas atividades religiosas.

Questão 74

As cidades de Puebla, no México, e Legazpi, nas Filipinas, não têm quase nada em comum. Estão muito longe uma da outra e são habitadas por povos muito diferentes. O que as une é um trágico detalhe de sua geografia. Elas foram erguidas na vizinhança de alguns dos vulcões mais perigosos do mundo: o mexicano Popocatepétl e o filipino Mayon. Seus habitantes precisam estar prontos para correr a qualquer hora. Eles fazem parte dos 550 milhões de indivíduos que moram em zonas de risco vulcânico no mundo. Ao contrário do que seria sensato, continuam ali, indiferentes ao perigo que os espreita.

ANGELO, C. Disponível em: <http://super.abril.com.br>. Acesso em: 24 out. 2015 (adaptado).

A característica física que justifica a fixação do homem nos locais apresentados no texto é a ocorrência de

- ☒ a solo fértil.
- ☐ b encosta íngreme.
- ☐ c vegetação diversificada.
- ☐ d drenagem eficiente.
- ☐ e clima ameno.

Resolução:

A ocupação humana na vizinhança de vulcões em diferentes regiões do mundo está diretamente relacionada com a presença de solos mais férteis, originados a partir de rochas vulcânicas, que se formaram nessas áreas devido à consolidação do material magmático derramado dos vulcões ao longo da evolução geológica da Terra.

Questão 75

Ao abrigo do teto, sua jornada de fé começava na sala de jantar. Na pequena célula cristã, dividia-se a refeição e durante elas os crentes conversavam, rezavam e liam cartas de correligionários residentes em locais diferentes do Império Romano (século II da Era Cristã). Esse ambiente garantia peculiar apoio emocional às experiências intensamente individuais que abrigava.

SENNET, R. **Carne e pedra**. Rio de Janeiro: Record, 2008.

Um motivo que explica a ambientação da prática descrita no texto encontra-se no(a)

- ☐ a regra judaica, que pregava a superioridade espiritual dos cultos das sinagogas.
- ☐ b moralismo da legislação, que dificultava as reuniões abertas da juventude livre.
- ☐ c adesão do patriciado, que subvertia o conceito original dos valores estrangeiros.
- ☒ d decisão política, que censurava as manifestações públicas da doutrina dissidente.
- ☐ e violência senhorial, que impunha a desestruturação forçada das famílias escravas.

Resolução:

Durante parte do Império Romano, em especial no Alto Império, o cristianismo criticou práticas romanas, como o politeísmo, as guerras, a escravidão e a divinização do imperador. No intuito de impedir essa doutrina religiosa dissidente de se espalhar, muitos imperadores censuraram e perseguiram os cristãos, promoveram prisões, execuções e proibições de reuniões públicas visando diminuir a influência dessa nova fé na vida dos romanos. Porém, apesar do empenho imperial, como o próprio texto indica, os cristãos mantiveram suas reuniões e cultos em locais escondidos. Assim, distantes dos olhares das multidões, conseguiram, gradativamente, aumentar o seu número, levando a mudanças religiosas, as quais foram muito sensíveis em Roma durante o Baixo Império.

Questão 76

A colisão entre uma placa continental e uma oceânica provocará a subducção desta última sob a placa continental, que, a exemplo dos arcos e ilhas, produzirá um arco magmático na borda do continente, composto por rochas vulcânicas acompanhado de deformações e metamorfismo tanto de rochas preexistentes como de parte das rochas formadas no processo.

TEIXEIRA, W. *et al.* (Org.). **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

Qual feição fisiográfica é gerada pelo processo tectônico apresentado?

- ☐ a Planícies abissais.
- ☐ b Planaltos cristalinos.
- ☐ c Depressões absolutas.
- ☐ d Bacias sedimentares.
- ☒ e Dobramentos modernos.

Resolução:

Em uma área de limite convergente de placas tectônicas, ocorrem a subducção da placa oceânica e a sobreposição da placa continental, resultando em um dobramento moderno. Como exemplo, podemos citar a formação da Cordilheira dos Andes devido ao encontro entre a placa de Nazca, oceânica, e a placa Sul-Americana, continental.

Questão 77

O cântico da terra

Eu sou a terra, eu sou a vida.
A ti, ó lavrador, tudo quanto é meu.
Teu arado, tua foice, teu machado.
O berço pequenino de teu filho.
O algodão de tua veste
e o pão de tua casa.
E um dia bem distante
a mim tu voltarás.
E no canteiro materno de meu seio
tranquilo dormirás.
Plantemos a roça.
Lavremos a gleba.

CORALINA, C. **Textos e contextos**: poemas dos becos de Goiás e estórias mais.
São Paulo: Global, 1997 (fragmento).

No contexto das distintas formas de apropriação da terra, o poema de Cora Coralina valoriza a relação entre

- ☐ a grileiros e controle territorial.
- ☐ b meeiros e divisão do trabalho.
- ☒ c camponeses e uso da natureza.
- ☐ d indígenas e manejo agroecológico.
- ☐ e latifundiários e fertilização do solo.

Resolução:

O poema de Cora Coralina retrata, de maneira leve e bela, a relação dos camponeses com a natureza, seu uso e produções. Isso se traduz nas ferramentas (arado, foice, machado) usados pelos camponeses, nos produtos cultivados (algodão) e nos objetos (vestuário, pão, berço) feitos a partir desses.

Questão 78

Montaigne deu o nome para um novo gênero literário; foi dos primeiros a instituir na literatura moderna um espaço privado, o espaço do “eu”, do texto íntimo. Ele cria um novo processo de escrita filosófica, no qual hesitações, autocríticas, correções entram no próprio texto.

COELHO, M. **Montaigne**. São Paulo: Publifolha, 2001 (adaptado).

O novo gênero de escrita aludido no texto é o(a)

- ☐ a confissão, que relata experiências de transformação.
- ☒ b ensaio, que expõe concepções subjetivas de um tema.
- ☐ c carta, que comunica informações para um conhecido.
- ☐ d meditação, que propõe preparações para o conhecimento.
- ☐ e diálogo, que discute assuntos com diferentes interlocutores.

Resolução:

Montaigne foi um filósofo humanista do século XVI cujas ideias tratavam da consistência do ser humano e de suas ações, dando especial atenção ao que considerava um caráter inconsistente da natureza humana. O texto destaca que o novo gênero literário nomeado por Montaigne foi um dos primeiros a trazer um traço íntimo para o campo da escrita filosófica, englobando hesitações, autocríticas e correções ao texto. Portanto, trata-se de um texto no qual a subjetividade do autor (e, portanto, sua inconsistência enquanto indivíduo) é componente fundamental da construção do saber filosófico sobre determinado tema, ou seja, o ensaio.

Questão 79

Declaração de Salamanca - 1994

Acreditamos e proclamamos que: toda criança tem direito fundamental à educação e deve ser dada a oportunidade de atingir e manter o nível adequado de aprendizagem; toda criança possui características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem que são únicas; sistemas educacionais deveriam ser designados e programas educacionais deveriam ser implementados no sentido de se levar em conta a vasta diversidade de tais características e necessidades.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 4 out. 2015.

Como signatário da Declaração citada, o Brasil comprometeu-se com a elaboração de políticas públicas educacionais que contemplem a

- ☐ a criação de privilégios.
- ☐ b contenção dos gastos.
- ☒ c pluralidade dos sujeitos.
- ☐ d padronização do currículo.
- ☐ e valorização da meritocracia.

Resolução:

A questão discute o direito à educação, através da Declaração de Salamanca, na qual o Brasil, como signatário, se comprometeu com a elaboração de políticas públicas que contemplem a pluralidade dos sujeitos, visto a necessidade de se levar em conta as características, interesses e habilidades existentes nas crianças independente do seu gênero, origem étnica, credo, classe social, entre outros.

Questão 80

TEXTO I

Os meus pensamentos são todos sensações.
Penso com os olhos e com os ouvidos
E com as mãos e os pés
E com o nariz e a boca.

PESSOA, F. O guardador de rebanhos – IX. In: GALHOZ, M. A. (Org.). **Obras poéticas**.
Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1999 (fragmento)

TEXTO II

Tudo aquilo que sei do mundo, mesmo por ciência, eu o sei a partir de uma visão
minha ou de uma experiência do mundo sem a qual os símbolos da ciência não
poderiam dizer nada.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. São Paulo:
Martins Fontes, 1999 (adaptado).

Os textos mostram-se alinhados a um entendimento acerca da ideia de
conhecimento, numa perspectiva que ampara a

- ☐ a anterioridade da razão no domínio cognitivo.
- ☐ b confirmação da existência de saberes inatos.
- ☒ c valorização do corpo na apreensão da realidade.
- ☐ d verificabilidade de proposições no campo da lógica.
- ☐ e possibilidade de contemplação de verdades atemporais.

Resolução:

Ambos os textos estão alinhados a um entendimento que valoriza o corpo na
apreensão da realidade. O texto I, de Alberto Caeiro (heterônimo de Fernando
Pessoa), afirma que o “pensamento são todos sensações” e que ele pensa
com os órgãos dos sentidos (visão, audição, tato, olfato e paladar). O texto II
trata do conhecimento como algo que parte de uma visão própria da
experiência do mundo. O termo “mundo”, na fenomenologia de Merleau-Ponty,
indica uma realidade assentada na experiência corporal. Para o autor, o
conhecimento e a linguagem devem ser entendidos a partir da corporalidade.

Questão 81

A Divisão Internacional do Trabalho significa que alguns países se especializam em ganhar e outros, em perder. Nossa comarca no mundo, que hoje chamamos América Latina, foi precoce: especializou-se em perder desde os remotos tempos em que os europeus do Renascimento se aventuraram pelos mares e lhe cravaram os dentes na garganta. Passaram-se os séculos e a América Latina aprimorou suas funções.

GALEANO, E. **As veias abertas da América Latina**. São Paulo: Paz e Terra, 1978.

Escrito na década de 1970, o texto considera a participação da América Latina na Divisão Internacional do Trabalho marcada pela

- ☐ a produção inovadora de padrões de tecnologia.
- ☐ b superação paulatina do caráter agroexportador.
- ☒ c apropriação imperialista dos recursos territoriais.
- ☐ d valorização econômica dos saberes tradicionais.
- ☐ e dependência externa do suprimento de alimentos.

Resolução:

O texto do uruguaio Eduardo Galeano, simbolicamente chamado de “As veias abertas da América Latina”, apresenta a ideia de que, na divisão internacional do trabalho, “alguns países se especializaram em ganhar e outros, em perder”. Além disso, no fragmento, afirma-se que a América Latina está na posição de perdedora desde que os Impérios europeus, os ganhadores, colonizaram o continente na época do Renascimento e das Grandes Navegações e passaram a explorar seus recursos, território e mão de obra. Para o autor, tal situação permanece e se agrava após o período colonial e influencia a realidade econômica do continente e do mundo ainda hoje.

Questão 82

Sexto rei sumério (governante entre os séculos XVIII e XVII a.C.) e nascido em Babel, “Khammu-rabi” (pronúncia em babilônio) foi fundador do I Império Babilônico (correspondente ao atual Iraque), unificando amplamente o mundo mesopotâmico, unindo os semitas e os sumérios e levando a Babilônia ao máximo esplendor. O nome de Hamurabi permanece indissociavelmente ligado ao código jurídico tido como o mais remoto já descoberto: o Código de Hamurabi. O legislador babilônico consolidou a tradição jurídica, harmonizou os costumes e estendeu o direito e a lei a todos os súditos.

Disponível em: www.direitoshumanos.usp.br. Acesso em: 12 fev. 2013 (adaptado).

Nesse contexto de organização da vida social, as leis contidas no Código citado tinham o sentido de

- ☐ a .assegurar garantias individuais aos cidadãos livres.
- ☒ b tipificar regras referentes aos atos dignos de punição.
- ☐ c conceder benefícios de indulto aos prisioneiros de guerra.
- ☐ d promover distribuição de terras aos desempregados urbanos.
- ☐ e conferir prerrogativas políticas aos descendentes de estrangeiros.

Resolução:

O código do imperador babilônico Hamurabi se destacou por ser o mais antigo código de leis escrito já encontrado. Talhado em um monolito, pedra com escrita cuneiforme, o código tem 282 leis, que estipulavam punições para aqueles que cometiam crimes ou delitos. Afastava-se de uma legislação universal e não tinha em suas leis a ideia de direitos, sendo principalmente um código penal, que buscava equiparar a pena ao crime cometido.

Questão 83

Desde o mundo antigo e sua filosofia, que o trabalho tem sido compreendido como expressão de vida e degradação, criação e infelicidade, atividade vital e escravidão, felicidade social e servidão. Trabalho e fadiga. Na Modernidade, sob o comando do mundo da mercadoria e do dinheiro, a prevalência do negócio (negar o ócio) veio sepultar o império do repouso, da folga e da preguiça, criando uma ética positiva do trabalho.

ANTUNES, R. O século XX e a era da degradação do trabalho. In: SILVA, J. P. (Org.).

Por uma sociologia do século XX. São Paulo: Annablume, 2007 (adaptado).

O processo de ressignificação do trabalho nas sociedades modernas teve início a partir do surgimento de uma nova mentalidade, influenciada pela

- ☐ a reforma higienista, que combateu o caráter excessivo e insalubre do trabalho fabril.
- ✓ ☒ b Reforma Protestante, que expressou a importância das atividades laborais no mundo secularizado.
- ☐ c força do sindicalismo, que emergiu no esteio do anarquismo reivindicando direitos trabalhistas.
- ☐ d participação das mulheres em movimentos sociais, defendendo o direito ao trabalho.
- ☐ e visão do catolicismo, que, desde a Idade Média, defendia a dignidade do trabalho e do lucro.

Resolução:

A nova mentalidade burguesa, surgida na Modernidade, diferentemente dos períodos anteriores, valorizava o trabalho, considerado como associado à honestidade, ao mérito e ao sucesso. O movimento conhecido como Reforma Protestante, especialmente relacionado ao surgimento e à difusão do Calvinismo, teve grande influência sobre esta mudança de mentalidade ao associar o trabalho à ideia de vocação sagrada e até a sinal da predestinação divina em oposição à preguiça considerada, inclusive, pecaminosa.

Questão 84

É difícil imaginar que nos anos 1990, num país com setores da população na pobreza absoluta e sem uma rede de benefícios sociais em que se apoiar, um governo possa abandonar o papel de promotor de programas de geração de emprego, de assistência social, de desenvolvimento da infraestrutura e de promoção de regiões excluídas, na expectativa de que o mercado venha algum dia a dar uma resposta adequada a tudo isso.

SORJ, B. **A nova sociedade brasileira**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000 (adaptado).

Nesse contexto, a criticada postura dos governos frente à situação social do país coincidiu com a priorização de que medidas?

- ☐ a Expansão dos investimentos nas empresas públicas e nos bancos estatais.
- ☐ b Democratização do crédito habitacional e da aquisição de moradias populares.
- ☐ c Enxugamento da carga fiscal individual e da contribuição tributária empresarial.
- ☐ d Reformulação do acesso ao ensino superior e do financiamento científico nacional.
- ☒ e Reforma das políticas macroeconômicas e dos mecanismos de controle inflacionário.

Resolução:

A partir dos anos 1990, o Brasil passou a adotar um conjunto de reformas econômicas exigidas pelos princípios do neoliberalismo. Seguindo esse modelo econômico, foram colocadas em prática reformas macroeconômicas visando a reduzir o papel do Estado sobre a economia, por exemplo, por meio de um amplo programa de privatizações de empresas estatais. No mesmo período, foram estabelecidos sucessivos planos econômicos para conter a elevada inflação que deteriorava a economia nacional desde a década anterior.

Questão 85

Embora inegáveis os benefícios que ambas as economias têm auferido do intercâmbio comercial, o Brasil tem reiterado seu objetivo de desenvolver com a China uma relação comercial menos assimétrica. Os números revelam com clareza a assimetria. As exportações brasileiras de produtos básicos, especialmente soja, minério de ferro e petróleo, compõem, dependendo do ano, algo entre 75% e 80% da pauta, ao passo que as importações brasileiras consistem, aproximadamente, em 95% de produtos industrializados chineses, que vão desde os mais variados bens de consumo até máquinas e equipamentos de alto valor.

LEÃO, V. C. Prefácio. In: CINTRA, M. A. M.; SILVA FILHO, E. B.; PINTO, E. C. (Org.).

China em transformação: dimensões econômicas e geopolíticas do desenvolvimento.

Rio de Janeiro: Ipea, 2015.

Uma ação estatal de longo prazo capaz de reduzir a assimetria na balança comercial brasileira, conforme exposto no texto, é o(a)

- ☐ a .expansão do setor extrativista.
- ☐ b incremento da atividade agrícola.
- ☐ c diversificação da matriz energética.
- ☒ d fortalecimento da pesquisa científica.
- ☐ e monitoramento do fluxo alfandegário.

Resolução:

O texto apresentado pelo exercício expõe uma assimetria existente na relação comercial entre Brasil e China: a grande exportação, por parte do Brasil, de produtos agrícolas contrastando com a importação de industrializados.

Diante desse problema, a questão pede que indiquemos uma ação estatal de longo prazo capaz de reduzir tal característica.

Dentre as alternativas, apenas o fortalecimento da pesquisa científica pode produzir tal redução, na medida em que cria maior potencial de desenvolvimento da indústria brasileira e conseqüentemente, diminuiria, em maior ou menor grau, a necessidade de tamanha importação de produtos industrializados.

Questão 86

As estatísticas mais recentes do Brasil rural revelam um paradoxo que interessa a toda sociedade: o emprego de natureza agrícola define-se em praticamente todo o país, mas a população residente no campo voltou a crescer; ou pelo menos parou de cair. Esses sinais trocados sugerem que a dinâmica agrícola, embora fundamental, já não determina sozinha os rumos da demografia no campo. Esse novo cenário é explicado em parte pelo incremento do emprego não agrícola no campo. Ao mesmo tempo, aumentou a massa de desempregados, inativos e aposentados que mantêm residência rural.

SILVA, J. G. Velhos e novos mitos do rural brasileiro. **Estudos Avançados**, n. 43, dez. 2001.

Sobre o espaço brasileiro, o texto apresenta argumentos que refletem a

- ☒ a heterogeneidade do modo de vida agrário.
- ☐ b redução do fluxo populacional nas cidades.
- ☐ c correlação entre força de trabalho e migração sazonal.
- ☐ d indissociabilidade entre local de moradia e acesso à renda.
- ☐ e desregulamentação das propriedades nas zonas de fronteira.

Resolução:

Ainda que o emprego de natureza agrícola tenha decrescido nos últimos anos, a diversidade das atividades econômicas ligadas direta ou indiretamente ao campo, seja nos próprios setores agroextrativistas ou serviços relacionados, fomenta um crescimento demográfico local fundamentado no atual fenômeno de heterogeneidade - isto é, na ausência de uniformidade - do modo de vida agrário.

Questão 87

Nas últimas décadas, uma acentuada feminização no mundo do trabalho vem ocorrendo. Se a participação masculina pouco cresceu no período pós-1970, a intensificação da inserção das mulheres foi o traço marcante. Entretanto, essa presença feminina se dá mais no espaço dos empregos precários, onde a exploração, em grande medida, se encontra mais acentuada.

NOGUEIRA, C. M. As trabalhadoras do telemarketing: uma nova divisão sexual do trabalho?

In: ANTUNES, R. *et al.* **Infoproletários**: degradação real do trabalho virtual.

São Paulo: Boitempo, 2009.

A transformação descrita no texto tem sido insuficiente para o estabelecimento de uma condição de igualdade de oportunidade em virtude da(s)

- ☐ a estagnação de direitos adquiridos e do anacronismo da legislação vigente.
- ☒ b manutenção do status quo gerencial e dos padrões de socialização familiar.
- ☐ c desestruturação da herança patriarcal e das mudanças do perfil ocupacional.
- ☐ d disputas na composição sindical e da presença na esfera político-partidária.
- ☐ e exigências de aperfeiçoamento profissional e de habilidades na competência diretiva.

Resolução:

A questão aborda a desigualdade de gênero no mundo do trabalho, visto que, apesar das mudanças ocorridas nas últimas décadas, com o aumento da inserção das mulheres, elas se encontram em empregos de maior precariedade do que os homens. Essa situação se sustenta devido aos valores patriarcais responsáveis pela manutenção do *status quo* da nossa sociedade e dos padrões de socialização familiar. A Constituição Brasileira vigente desde 1988 define, no seu artigo 5º, que todos são iguais perante a lei sem distinção de qualquer natureza, porém ela não é capaz de mudar sozinha essa discriminação, ainda que represente um marco inicial para o enfrentamento e a superação das desigualdades de gênero.

Questão 88

A propriedade compreende, em seu conteúdo e alcance, além do tradicional direito de uso, gozo e disposição por parte de seu titular, a obrigatoriedade do atendimento de sua função social, cuja definição é inseparável do requisito obrigatório do uso racional da propriedade e dos recursos ambientais que lhe são integrantes. O proprietário, como membro integrante da comunidade, se sujeita a obrigações crescentes que, ultrapassando os limites do direito de vizinhança, no âmbito do direito privado, abrangem o campo dos direitos da coletividade, visando o bem-estar geral, no âmbito do direito público.

JELINEK, R. **O princípio da função social da propriedade e sua repercussão sobre o sistema do Código Civil**. Disponível em: www.mp.rs.gov.br. Acesso em: 20 fev. 2013.

Os movimentos em prol da reforma agrária, que atuam com base no conceito de direito à propriedade apresentado no texto, propõem-se a

- ☐ a reverter o processo de privatização fundiária.
- ☐ b ressaltar a inviabilidade da produção latifundiária.
- ☒ c defender a desapropriação dos espaços improdutivos.
- ☐ d impedir a produção exportadora nas terras agricultáveis.
- ☐ e coibir o funcionamento de empresas agroindustriais no campo.

Resolução:

Os movimentos sociais que lutam pela reforma agrária buscam o cumprimento da Constituição Federal, a qual expressa, no Artigo 12, que “À propriedade privada da terra cabe intrinsecamente uma função social e seu uso é condicionado ao bem-estar coletivo previsto na Constituição Federal e caracterizado nesta Lei”. Desse modo, esses movimentos defendem que as terras improdutivas, em descumprimento da lei, sejam desapropriadas e incluídas no projeto de Reforma Agrária.

Questão 89



O conjunto representado pelo agronegócio demanda condições específicas que passam a ser exigidas dos territórios. Como há uma elevação da formação de fluxos, materiais e imateriais, a crescente articulação com as escalas que vão do local ao global terminam por pressionar o Estado a agir visando uma instalação no território de fixos diversos, bem como de uma regulação específica.

LIMA, R. C.; PENNA, N. A. A logística de transportes do agronegócio em Mato Grosso (Brasil).

Confinis, n. 26, fev. 2016.

O mapa e o texto se complementam indicando que a expansão das rodovias se deu como resposta ao(à)

- ☐ a alteração da matriz econômica.
- ☐ b substituição do modal hidroviário.
- ☐ c retração do contingente demográfico.
- ☒ d projeção do escoamento produtivo.
- ☐ e estagnação de lavouras policultoras.

Resolução:

O texto trazido pelo exercício apresenta as demandas do agronegócio, ligadas à elevação da formação de fluxos materiais (mercadorias, pessoas) e imateriais (dinheiro, informação) e à articulação das escalas que vão do local (com os produtores) ao global (os consumidores espalhados pelo mundo).

Ele aponta ainda que há uma pressão para o Estado agir visando à instalação de fixos, que podem ser compreendidos, entre outros, como o sistema de transportes e de comunicação, dialogando diretamente com o mapa que apresenta as rodovias construídas no Centro-Oeste brasileiro.

Questão 90

Um dos resquícios franceses na dança são os comandos proferidos pelo marcador da quadrilha. Seu papel é anunciar os próximos passos da coreografia. O abasileiramento de termos franceses deu origem, por exemplo, ao saruê (*soirée* — reunião social noturna, ordem para todos se juntarem no centro do salão), anarriê (*en arrière* — para trás) e anavã (*en avant* — para frente).

Disponível em: www.ebc.com.br. Acesso em: 6 jul. 2015.

A característica apresentada dessa manifestação popular resulta do seguinte processo socio-histórico:

- ☐ a Massificação da arte erudita.
- ☐ b Rejeição de hábitos elitistas.
- ☐ c Laicização dos rituais religiosos.
- ☐ d Restauração dos costumes antigos.
- ☒ e Apropriação de práticas estrangeiras.

Resolução:

O texto se refere a práticas estrangeiras que foram apropriadas pela sociedade brasileira durante a construção de sua cultura multifacetada e heterogênea. Essas práticas, tanto de origens populares como também elitistas, ultrapassaram o plano de rituais religiosos e foram redimensionados nos termos da realidade local, superando costumes antigos.

Questão Redação

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

A maior parte das pessoas, quando ouve falar em “saúde mental”, pensa em “doença mental”. Mas a saúde mental implica muito mais que a ausência de doenças mentais. Pessoas mentalmente saudáveis compreendem que ninguém é perfeito, que todos possuem limites e que não se pode ser tudo para todos. Elas vivenciam diariamente uma série de emoções como alegria, amor, satisfação, tristeza, raiva e frustração. São capazes de enfrentar os desafios e as mudanças da vida cotidiana com equilíbrio e sabem procurar ajuda quando têm dificuldade em lidar com conflitos, perturbações, traumas ou transições importantes nos diferentes ciclos da vida. A saúde mental de uma pessoa está relacionada à forma como ela reage às exigências da vida e ao modo como harmoniza seus desejos, capacidades, ambições, ideias e emoções. Todas as pessoas podem apresentar sinais de sofrimento psíquico em alguma fase da vida.

Disponível em: <http://www.saude.pr.gov.br>. Acesso em: 27 jul. 2020 (adaptado).

TEXTO II

A origem da palavra “estigma” aponta para marcas ou cicatrizes deixadas por feridas. Por extensão, em um período que remonta à Grécia Antiga, passou a designar também as marcas feitas com ferro em brasa em criminosos, escravos e outras pessoas que se desejava separar da sociedade “correta” e “honrada”. Essa mesma palavra muitas vezes está presente no universo das doenças psiquiátricas. No lugar da marca de ferro, relegamos preconceito, falta de informação e tratamentos precários a pessoas que sofrem de depressão, ansiedade, transtorno bipolar e outros transtornos mentais graves.

Achar que a manifestação de um transtorno mental é “frescura” está relacionado a um ideal de felicidade que não é igual para todo mundo. A tentativa de se encaixar nesse modelo cria distância dos sentimentos reais, e quem os demonstra é rotulado, o que progressivamente dificulta a interação social. É aqui que redes sociais de enorme popularidade mostram uma face cruel, desempenhando um papel de validação da vida perfeita e criando um ambiente em que tudo deve ser mostrado em seu melhor ângulo. Fora dos holofotes da internet, porém, transtornos mentais mostram-se mais presentes do que se imagina.

<http://www.abrata.org.br>. Acesso em: 27 jul. 2020 (adaptado).

TEXTO III



Disponível em: <https://zenklub.com.br>.
Acesso em: 27 jul. 2020 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Resolução:

Análise da proposta

A proposta de redação do ENEM colocou em discussão, nesta edição de 2020, um tema de grande relevância do ponto de vista da promoção dos direitos humanos e do acesso à cidadania no país. Ao solicitar que os candidatos elaborassem um texto dissertativo-argumentativo sobre a estigmatização de doenças mentais no Brasil, a banca privilegiou uma problemática relacionada tanto à saúde pública, campo que tem sido objeto de preocupações crescentes das sociedades contemporâneas, quanto à importância do combate aos preconceitos como forma de garantia da dignidade humana.

O Texto I da coletânea corresponde a uma publicação disponível no site do Ministério da Saúde que apresenta uma ampla definição sobre saúde mental. Segundo o excerto, ser saudável mentalmente envolve questões como ser capaz de lidar com frustrações, vivenciar diferentes emoções e enfrentar desafios inerentes à vida, bem como procurar ajuda quando surgem dificuldades nesses processos. Além disso, o trecho afirma que todos estão sujeitos ao sofrimento psíquico. Tais concepções deveriam ser levadas em consideração, de modo a se evitem definições muito específicas sobre saúde

e doenças mentais.

O Texto II, por sua vez, apresenta uma detalhada definição do conceito de “estigma”, palavra-chave fundamental ao desenvolvimento do recorte temático proposto pela banca. Segundo o excerto, as origens do termo remontam às ideias de “cicatrices” ou “marcas” deixadas por feridas ou castigos físicos infringidos a pessoas de alguma forma marginalizadas. No contexto desta prova, o termo se relaciona a formas de “marcar” e excluir socialmente quem sofre de transtornos mentais. Entre os fatores sociais que levam à estigmatização dessas pessoas, destaca-se o imperativo de felicidade difundido nas redes sociais digitais. Assim, o indivíduo “marcado” passa a ser sistematicamente desvalorizado e excluído socialmente.

Por fim, o Texto III – um infográfico – apresenta dados sobre a incidência de depressão no Brasil e no mundo. Os números mostram que o Brasil é o quarto país em casos da doença na América Latina e evidenciam que mulheres são acometidas por quadros depressivos 30% mais do que homens. Além disso, o texto informa sobre os prejuízos econômicos decorrentes de transtornos mentais e os impactos da depressão em termos de afastamentos do trabalho no mundo. Todas essas informações delineiam a depressão como um dos transtornos mentais que acometem a sociedade contemporânea – mas é preciso cuidado para não restringir o desenvolvimento da redação apenas ao caso dessa doença.

Encaminhamentos possíveis

Seria possível apontar, entre outras possibilidades, os seguintes encaminhamentos:

As “marcas” relacionadas à estigmatização da doença mental podem ser associadas à existência de estereótipos presentes em nossa cultura sobre a pessoa que sofre desse tipo de transtorno. Alguns estereótipos comuns associam a doença mental à “preguiça”, a “caprichos pessoais”, a “falhas de caráter” e à “falta de vontade”, por parte do indivíduo, em “melhorar”;

A maior incidência da depressão entre mulheres evidencia que o recorte de gênero constitui um fator decisivo para se compreender quem são as pessoas mais vitimadas pela estigmatização da doença mental. Nesse sentido, a existência de pressões seletivas (como o fato de a maior parte das responsabilidades domésticas e de cuidado ainda ser associada ao universo feminino, por exemplo) pode reforçar o estigma associado à doença mental, já que mulheres que não conseguem lidar com o acúmulo de tarefas devido a problemas psíquicos podem ser vistas como “preguiçosas”;

Outro fator que evidencia a relevância e atualidade do tema e poderia ser discutido pelo candidato diz respeito aos recentes retrocessos em termos das políticas públicas voltadas à assistência e inclusão de pessoas que sofrem com doença mental no Brasil. Um exemplo é o risco de revogação, pelo governo federal, de portarias sobre saúde mental e o consequente encerramento de diferentes programas do SUS (Sistema Único de Saúde), como anunciado em dezembro de 2020;

Entre as causas da estigmatização da doença mental no Brasil, pode-se citar:

a) A falta de visibilidade conferida a transtornos mentais, que recebem atenção da sociedade apenas em momentos pontuais, como no caso das campanhas publicizadas em virtude do “setembro amarelo”, mês de conscientização sobre o suicídio;

b) Uma herança da situação manicomial, marcada pela segregação do indivíduo considerado “louco”. Nesse sentido, como possibilidade de repertório autoral, o candidato poderia estabelecer um paralelo entre a estigmatização contemporânea da doença mental e a exclusão da loucura que, conforme descrita pelo filósofo Michel Foucault, marca a passagem para a modernidade;

c) A falta de informação qualificada sobre doenças mentais, problema agravado no atual contexto de desinformação generalizada, pós-verdade e disseminação de “fake news”;

d) A espetacularização da felicidade em redes sociais digitais, em que proliferam discursos de valorização da “positividade” na era dos “coaches”, fator que pode levar à culpabilização e desvalorização dos indivíduos que não conseguem se encaixar nos “padrões” propagados;

e) A ideologia de produtivismo do mundo do trabalho, questão que leva à desvalorização daqueles indivíduos que, devido a doenças mentais (como a depressão), não conseguem alcançar os níveis de sucesso exigidos;

Entre os efeitos da estigmatização da doença mental no Brasil, pode-se citar:

a) Falta de percepção, pela própria pessoa que sofre com algum transtorno, acerca da seriedade de seu caso, o que pode levá-la a não buscar ajuda especializada;

b) Potencial de agravamento de quadros de desordem mental e surgimento de transtornos associados, já que as pessoas que sofrem desse mal terão que lidar também com a exclusão, discriminação e, eventualmente, com a autoculpabilização pelos sofrimentos psíquicos vivenciados;

c) Geração de situações de “violência simbólica” contra indivíduos que sofrem de transtornos mentais, em um paralelo possível com o conceito proposto pelo sociólogo Pierre Bourdieu. Isso porque, com a estigmatização, pessoas que vivenciam esse tipo de doença seriam incapazes de perceber a condição de discriminação em que são colocadas, já que perceberiam esse tipo de exclusão como “legítima” e “justificada”;

d) Ausência de cobrança, por parte da sociedade civil, de políticas públicas voltadas à assistência de pessoas que sofrem com doença mental, o que pode levar, também, a uma maior negligência por parte do Estado;

- Considerando que, para a prova de redação do ENEM, o candidato deve apresentar proposta de intervenção que respeite os direitos humanos, algumas possibilidades de medidas interventivas incluem, por exemplo: a ampliação do atendimento assistencial para pessoas que sofrem com transtornos mentais; campanhas de promoção da visibilidade das doenças mentais no Brasil, voltadas a um público amplo, especialmente em veículos midiáticos; educação escolar para superar a desinformação sobre o tema. Entre os atores sociais

responsáveis pela implantação de tais propostas de intervenção, destacam-se o Ministério de Saúde; o SUS; os Conselhos Federais de Medicina e Psicologia; a sociedade civil como um todo; comunicadores e influenciadores digitais.

- Considerando que a incorporação de repertório legitimado e autoral (ou seja, externo à coletânea) é fundamental na prova de redação do ENEM, o candidato poderia fazer referência, por exemplo, a produções audiovisuais pertinentes ao tema, tais como:

a) A série “13 Reasons Why” (2017), produzida para *streaming*, que aborda a questão do suicídio entre jovens;

b) A série televisa “Família Soprano” (1999), cujo protagonista, um chefe da máfia de Nova Jersey, sofre com crises de pânico e, ao procurar ajuda terapêutica, passa a ser ridicularizado por amigos e familiares;

c) O filme “Coringa” (2019), que ilustra, a partir da trajetória do protagonista, a estigmatização de que sofrem pessoas portadoras de transtornos mentais;

d) O filme “Um estranho no ninho” (1975), que mostra as opressões inerentes ao sistema manicomial e a exclusão daqueles considerados “loucos”.

